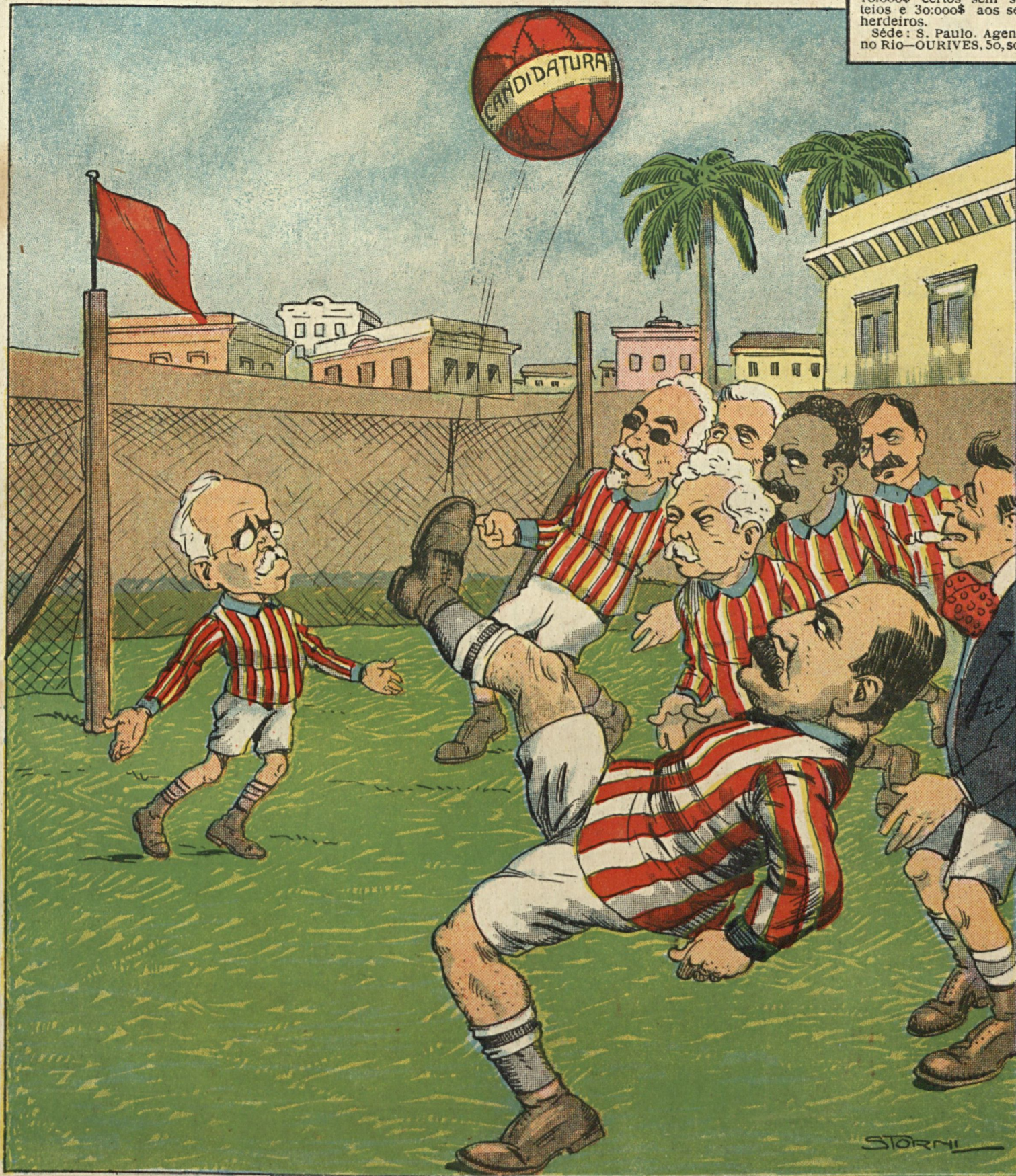
ANNO XII RIO DE JANEIRO, 26 DE JULHO DE 1913 N. 567

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

«FOOT-BALL» DE ARRELIA

Seabra: — Firme, mestre Ruy! Apanhe a bola e...
Bueno Brandão, Wenceslau e **Nilo:** — Não póde! Não póde *shootar* de combinação com o *goal-keeper*!...
Azeredo e Chico Salles: — Poder póde... A vontade é livre e o jogo tambem...
Zé Povo: (*apilando*): — Chi!... Que sarilho.no becco!... Mas o bonito será se o *goal-keeper* apanha a bola, ... elle mesmo, faz o *goal*!..

GOTTA VIAJANTE

«Havia tres ou quatro annos que soffria de dôres de cabeça persistentes no alto e atraz da cabeça, escreve o Sr. Ponmoutal, e não podia me occupar em nada de importancia. Fui acommettido de um accesso de gotta muito doloroso nos pés e soffria um martyrio. Por cumulo de infelicidade, nessa occasião, um de meus filhos que servia na marinha como militar, teve ordem subitamente de partir ao Tonkin, o que me causou grande desgosto e viva emoção. A gotta deixou-me os pés, mas foi, infelizmente, para me atacar o estomago e o cerebro. Era-me impossivel engulir os alimentos, soffria dôres horriveis na bocca do estomago, fortes colicas no ventre, tudo acompanhado de vomitos continuos. As dôres de cabeça voltaram ainda mais intensas e me impediam de dormir de noite, receiava que a gotta me subisse ao coração e me matasse.

Um amigo aconselhou-me de tomar o **Omagil**. Tomei-o e senti-me feliz logo no primeiro dia, pelo grande allivio que me deu. Os soffrimentos diminuiram de intensidade. As dôres de cabeça cessaram e dormi tranquillamente na noite seguinte. As caimbras e as colicas não voltaram mais. Pouco a pouco, este terrivel accesso foi passando para não voltar mais. Se ás vezes sinto algumas dôres, tomo algumas dóses de **Omagil** que me livra d'ellas immediatamente. Assignado: Luiz Ponmoutal, rua da Republica, Marselha, 28 de Março de 1901.»

EFFEITOS DO TRATAMENTO

ANTES

DEPOIS

O **Omagil** (liquido ou em pilulas) tomado no meio das refeições, na dóse de uma colher das de sôpa, ou 2 a 3 pilulas, basta, na verdade, para acalmar quasi instantaneamente as dôres rheumaticas, mais crueis e antigas e as mais rebeldes aos outros remedios; cura as mais dolorosas nevralgias seja qaul for a parte do corpo em que ellas se declarem: costellas, rins, membros, ou cabeça; allivia os penosos soffrimentos dos ataques de gotta.

Creado segundo as ultimas descobertas da sciencia, o **Omagil** não contém nenhuma substancia nociva, o seu uso não apresenta absolutamente nenhum perigo para a saude. Finalmente, é de gosto muito agradavel.

Geralmente fica-se alliviado logo no primeiro dia em que se toma o remedio.

O tratamento vem a custar **180 reis por cada vez** e cura.

A' venda em todas as bôas pharmacias. Para evitar enganos, *exija-se que os lettreiros tenham a palavra* **Omagil** *e o endereço do Deposito geral: Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.*

CAIXA POSTAL 1207

Preço no Rio de Janeiro:

RS. 250$000

incluindo elegante malinha para acondicionar a machina.

Mandam-se prospectos a quem os pedir

OS INVISIVEIS

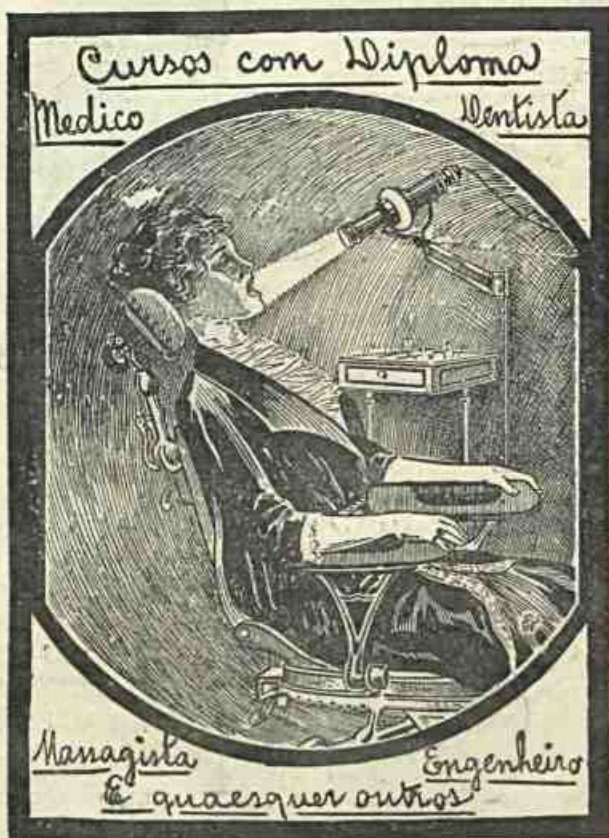
S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviarà, livre de qualquer retribuição os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO em «carta fechada»—nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia—e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas a os INVISIVEIS, Caixa Correio 1125

Se tendes tosse ou bronchite, recorrei desde já ao **Peitoral de Angico Pelotense.** Elle vos curará em pouco tempo. Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronquites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense.** Os vidros são grandes, o preço è barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope grosso, escuro e innocente. Ha mais de 30 annos que é usado pelo povo e nunca fez mal a ninguem. Podeis dar este peitoral com confiança a velhos e creanças. Não contem venenos. Cura ao ar livre. Vendem-se 100.000 vidros por anno. Deposito geral e fabrica: Drogaria Eduardo C. Sequeira, Pelotas. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil.

Jurisprudencia a favor dos diplomas da Universidade Escolar Internacional

Vistos, expostos e discutidos em conferencia do Superior Tribunal estes autos de «habeas-corpus», impetrado pelo coronel Juvencio Taciano Mariz.

Allega o impetrante que em virtude de provisão concedida pelo antigo Tribunal da Relação e d'este Superior Tribunal de Justiça exerce, ha mais de quarenta annos, a profissão de advogado na comarca de Caruarú — e em outras. Que ultimamente obtendo um diploma de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, conferido pela *Universidade Escolar Internacional* do Rio de Janeiro, diploma que foi registrado neste Superior Tribunal, aconteceu que o juiz de direito de Caruarú o privasse do exercicio de suas funcções de advogado por meio de uma portaria aos escrivães. Que importando esse acto do alludido juiz de direito um constrangimento a liberdade profissional do impetrante, exercida ha mais de 40 annos e agora decorrente do titulo scientifico referido e registrado, interpõe o presente recurso de «habeas-corpus» para que lhe seja mantido o direito de exercer a sua profissão livre do constrangimento illegal e violento, — que lhe occasiona o acto do juiz de direito de Caruarú.

Juntou os documentos de folhas 4, 5 e 6.

Concedida a ordem para ser ouvido o alludido juiz, este declara no officio de fl. 12, que em resposta a uma consulta que lhe fizera o juiz municipal sobre o assumpto, — affirmara com effeito, baseando-se em auctoridades que cita, — a necessidade de prova de habilitações para o exercicio de profissão de advogado e que pensava como o *Supremo Tribunal Federal* que a liberdade profissional não devia ser entendida de modo tão amplo.

O que tudo visto e examinado:

Considerando que o paragrapho 24 do artigo 72 da Constituição Federal estabeleceu e garantiu o livre exercicio das profissões moraes, intellectuaes e industriaes, exprimindo-se deste modo: «E' garantido o livre exercicio de qualquer profissão moral, intellectual e industrial»;

Considerando que ahi não se permitte ou concede simplesmente, mas se garante, não qualquer exercicio, mas o livre exercicio, de qualquer das profissões alludidas;

Considerando que sempre que as leis limitam ou restrigem suas disposições, esses limites ou restricções apparecem nellas, conforme se vê em diversos paragraphos d'esse mesmo art. 72, como o 3º onde — permittindo-se a todas as confissões religiosas exercer publica e livremente o seu culto, associando-se para esse fim e adquirindo bens — se ultima o paragrapho com a seguinte restricção: «observadas as disposições do direito commum»; — como o 1º — onde se estabelece que sendo a casa o asylo inviolavel do individuo, ninguem póde ahi penetrar de noite — sem consentimento do morador... — se conclue o paragrapho com essa limitação — «senão nos casos e pela fórma prescripta da lei»; e assim no 12 com relação á livre manifestação do pensamento pela imprensa e pela tribuna, respondendo cada um pelos abusos que commetter — «nos casos e pela fórma que a lei determinar»; e assim ainda em muitos outros paragraphos do referido art. 72;

Considerando que nenhuma limitação se fez no paragrapho 24 desse art. ao livre exercicio de qualquer das profissões, ahi referidas;

Considerando que o verbo «garantir» que quer dizer sustentar, manter, tornar seguro, bem como a expressão — «livre» — mostram de modo inequivoco a extensão e o alcance do texto — e *quando verba unt clara non admittitur mentes interpretatio*»;

Considerando que não é licito ao interprete, como lembra o autor das «Questões de Direito Penal», crear exigencias onde a lei não as estatuiu, fixar condições que a lei não estabeleceu, — e é muito conhecido o preceito hermeneutico de que onde a lei não distingue; ninguem póde distinguir:

Considerando que embalde se recorre ao elemento historico para dar ao referido texto constitucional interpretação diversa; porquanto as emendas apresentadas no Congresso Constituinte e das quaes se faz tão grande questão, deviam mesmo ser rejeitadas como foram, para evitar-se a redundancia que no texto alludido se daria depois das expressões — livre exercicio;

Considerando que não póde soffrer contestação a clareza diaphana d'esse texto constitucional, desde que com effeito não se encontra ahi a mais insignificante obscuridade, quer na redacção total do texto, quer em qualquer das palavras empregadas,

Considerando que, como observa Laurent quando o texto da lei é claro, quando o legislador exprime bem lucidamente seu pensamento, dar outra interpretação ao que es a escripto na lei é substituir a intenção do legislador pela vontade do interprete, — e que na clareza do texto está a expressão authentica da vontade do legislador, a menos que se não pretenda que este não soube exprimir o seu pensamento, dizendo cousa diversa do que havia então no seu animo;

Considerando que em 1893, e sem duvida pela estranheza que causou a certos espiritos essa liberdade, assim tão ampla, o presidente da Republica lembrou ao Congresso Nacional na mensagem que lhe dirigiu, a necessidade de uma lei interpretativa do paragrapho 24 do art. 72 da Constituição Federal; e o Congresso não se conformou com essa indicação, deixando de votar a lei interpretativa, e naturalmente por entender que não havia necessidade de interpretação, num texto cheio de lucidez e concisão — e que *interpretatio cessat in claris*;

Considerando que, como diz o Dr. Viveiros de Castro, na sua citada obra, o Instituto dos Advogados Brazileiros, embora tenha hoje opinião diversa, approvou um parecer de sua Commissão de Justiça e Legislação, consagrando a liberdade profissional nos seguintes termos: «A advocacia póde ser exercida por qualquer cidadão. Const. art. 72 paragrapho 24; os advogados não constituem uma classe ou casta. A' escolha do patrono maxima liberdade.

«Os profissionaes de merecimento impõe-se menos pelo diploma, que pouco vale, do que pelo saber, caracter e independencia.»

«Ao Estado não cabe mais exercer essa tutella, que consiste em privilegiar uma classe, em que uma parte defenda direitos e interesses, atacados pela

outra. A lei estabelece meios de reprimir os abusos»
—Este parecer foi subscripto pelos Srs. Drs. Carlos de Carvalho, Leão Teixeira, Andronico Tupinambá e Ubaldino do Amaral, que até fez parte do Congresso Constituinte.

Considerando que o invocado argumento do elemento historico nenhuma outra solução poderá offerecer e bem ao contrario só poderá concorrer para a interpretação dada, porquanto é conhecida a corrente de opiniões e até mesmo a doutrina que dominava a maioria dos espiritos na epoca da Constituição Federal, fazendo triumphar as ideias que representavam;

Considerando que ainda de accordo com essas ideias está a Lei Organica do Ensino, extinguindo o privilegio aos institutos creados pela União;

Considerando que si a liberdade profissional, tão amplamente estabelecida no paragrapho 24 do art. 72 da Constituição Federal—é inconveniente no meio social, em que vivemos, nem por isso temos o poder de emendar, ou fazer qualquer alteração no seu texto —e *lex est quod lex voluit*»;

entretanto:

Considerando que si a questão é de habilitações, isto é, saber juridico, intelligencia e honradez no exercicio da profissão de advogado, ninguem poderá negar que o paciente as reuna, pois que as tem provado satisfatoriamente nesses quarenta e muitos annos de exercicio e não ha muitos dias ainda neste tribunal, por nomeação do seu presidente — defendeu de improviso num «habeas-corpus» os interesses de um menor, revelando todos os predicados indispensaveis ao sacerdocio da advocacia; accordam em conceder o «habeas-corpus», mandando que cesse desde já o constrangimento que por acto do juiz de direito da comarca foi imposto ao paciente, de maneira que possa livremente e sem dependencia da licença ou provisão — exercera sua profissão de advogado, onde quer que lhe pareça em todo o Estado.

Custas «ex-causa».

O systema ne *Universidade Escolar Internacional* é analogo ao do *Electrical Enginer Institute*, de New-York; da *American School*, de Chicago; da *International School*, de Scranton [esta com um capital de 50 milhões de dollars e cerca de 4.000 empregados para reverem os exames por correspondencia]; do *Electrical Engineer Institute*, de Londres; da *Ecole Spéciale des Travaux Publiques*, de Paris, e muitas outras; pois, só New-York tem cerca de sessenta dessas escolas, como se verifica pelo *Trow's Directory*; os titulos de todas ellas, mesmo de *doutor* e *bacharel* são reconhecidos officialmente, como provas presumptivas de competencia, algumas tendo valor official mesmo sem necessidade dos diplomados passarem *por aferição de Mesa Examinadora* do Estado. Os titulos da UNIVERSIDADE ESCOLAR nunca foram dados a torto e direito; pois tudo que tem sido propalado contra ella é falsidades de interessados em escolas de outros systemas. Os diplomados d'esta Universidade o são em virtude do seu merecimento; porque, em apoio d'elles, ha numerosos attestados de pessoas eminentes, já profissionaes. A liberdade sendo a regra para todos os casos não claramente exceptuados, é claro que taes diplomas constituem prova presumptiva de competencia; pois contra elles não ha lei, e «nada se pode impedir senão em virtude de lei», conforme o disposto pela Contituição da Republica. O Sr. Lauro Muller virá agora da America com o titulo de *doutor*, tal como já acontecera a Joaquim Nabuco e a varios outros, sem terem cursado e prestado exames! Podemos provar pelos regulamentos das Universidades de Pensylvania (talvez a maior do mundo), de Chicago, de Bristol, e outras, que ellas concedem diplomas á pessôas illustres, sem necessidade de curso nem de exames, mas só a pretexto de querer honral-as, esses diplomas, tendo, entretanto, servido depois a alguns como provas presumptivas de competencia! Apezar de todo mundo estar hoje informado, por difamadores interesseiros e invejosos, sobre o conceito dos diplomas da UNIVERSIDADE ESCOLAR INTERNACIONAL, o certo é que, devido talvez a esse combate, como aconteceu ao christianismo, á electricidade, ao para raios, descobertas estas contrariadas pelos tribunaes ou academias dos *doutos da época*, os cursos com diplomas da UNIVERSIDADE ESCOLAR continuam a ser mais procurados do que nunca, e por pessôas bem ao facto da celeuma e os accórdãos! *Vox populi vox Dei*!

Escrevei pedindo o curso que desejaes—de *medico, dentista, advogado, pharmaceutico, engenheiro, guarda-livros*—juntando a respectiva importancia de CENTO E QUARENTA MIL RÉIS em vale postal, e se vos remetterá tambem o diploma legalisado pelo *Registro de Titulos*.

Dirigi-vos aos agentes geraes: **LAWRENSE & C., rua de Assembléa 45—Rio de Janeiro.**

INSTITUTO DE HYGIENE PARA A CUTIS

O COMPOSTO VEGETAL SOUVIROFF é o unico remedio no mundo qu tira o pello sem ser depilatorio e sem uso da electricidade; assim como cura as SARDAS, MANCHAS, RUGAS e todas as doenças da cutis. O COMPOSTO VEGETAL SOUVIROFF foi approvado nesta capital pela Directoria Geral de Saude Publica.

A Doutora J. de Souviroff acaba de chegar de Paris onde estudou o tratamento da PELLE, curando em 30 dias toda e qualquer doença do rosto. No seu consultorio as suas freguezas encontrarão todo e qualquer medicamento concernente ao tratamento da cutis.

A Doutora J. de Souviroff participa á sua clientella que tem seu consultorio á rua General Camara, 92—não confundindo com casas que se dedicam á venda de falsos productos para a CUTIS.

CONSULTAS GRATIS DAS 9 HORAS AO MEIO-DIA

UNICO PONTO DE VENDA

RUA GENERAL CAMARA, 92 -- SOBRADO

TELEPHONE 6226 ✱ ✱ ✱ ✱ RIO DE JANEIRO

MARCA REGISTRADA

COMPANHIA

METROPOLE HOTEL

Estabelecimento de primeira ordem com 120 confortaveis aposentos para familias e cavalheiros, situado

Á RUA DAS LARANJEIRAS

O melhor e o mais saudavel bairro da cidade

GRANDE JARDIM

A 20 minutos de bond e 10 de automovel do centro da cidade

Endereço Telegraphico **"METROPOLE"** *Teleph. 3396*

Director: ALIPIO DE MATTOS LIMA

519, RUA DAS LARANJEIRAS, 519

RIO DE JANEIRO

DOUS LIVROS DE SUCCESSO!!!

De Aristoteles Italia

Superior Curso Illustrado de Hypnotismo e de Magnetismo Pessoal—Tratado completo da sciencia de influenciar as pessoas e d'ellas obter a realisação dos nossos desejos. Methodos praticos e positivos. Um volume encadernado, 10$, sem augmento de preço pelo Correio.

Arte de se fazer amar (Tratado Pratico de Magia Moderna)--Receitas para obter, forçar e conservar o amor. Revelação de segredo para obter a victoria em todos os casos. Um elegantes volume, 5$, sem augmento de preço pelo correio.

A venda em todas as livrarias, grandes e pequenas.

Pedidos em carta com valor declarado ou vale postal, dirigida a *Aristoteles Italia*. Rua Lavradio, 122, casa 10. Caixa Postal 604, no Correio Geral--Capital Federal.

Boa commissão aos revendedores

GRATIS — Peça sem demora o **Mensageiro da Fortuna** n. 5, que lhe será enviado gratis pelo Correio ou dado em mão propria. Mande $500 em sellos de 20 réis se o quizer registrado. **Mensageiro da Fortuna** é um guia indispensavel, a quem quizer saber o que é Magia, Hypnotismo, Magnetismo, Envotamento, e em geral todas as sciencias occultas, revelando os meios para ser feliz, poderoso, amado e libertado da miseria. Peça hoje mesmo.

A UNIÃO INTERNACIONAL

Sociedade Anonyma de Pecullos por Mutualidade

Estatutos approvados e auctorisados a funccionar por Decreto n. 10.189

COM DEPOSITO LEGAL NO THESOURO --- CAPITAL INICIAL.......... 300:000$000

Caixa postal 1298—RUA DA CARIOCA 31, Sobrado—Telephone 5695. Rio de Janeiro.

Directoria eleita em assembléa realisada em 18 de Abril de 1913—Presidente, Dr. Manuel José Duarte; Directores: Antonio Gouvêa e Apolinario Jansen Ferreira; Director-secretario, Dr. Benjamim do Carmo Braga Junior; Director-gerente e thesoureiro, Francisco Branco Mendes; Medico-revisor, Dr. J. F. da Cunha Cruz

PECULIO DE.................... 100:000$000

Que será pago integralmente logo que a serie attinja 700 mutualistas

PREMIO POR SORTEIO DE........ **20:000$000** Depois da serie completa EM VIDA

Acceitam-se agentes com fiança idonea — Antecipação até metade do Peculio

Peçam prospectos na Séde, rua da Carioca 31--Sobrado.

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XII — **REDACÇAO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS** RUA DO OUVIDOR N. 164 e RUA DO ROSARIO 173 — N. 567

O "ACCORDO" POLITICO ENTRE MINAS E S. PAULO

Ellis: — A luta é a vida e a conciliação evita a luta; portanto, destróe a vida! Não quero saber de conciliação! Hei de dizer de Minas e do Wenceslau, o que Mafoma não disse do toucinho!

Bueno de Paiva:—Pois diga o que quizer, mas não invente! Senão...

Glycerio:—Senão, o quê? Não pode tolher a liberdade de fallar!

Bueno Brandão:—Ninguem quer tolher cousa nenhuma! Mas não consinto que se metta o pau em nós e no Wenceslau!

Adolpho Gordo: — Isso, mais de vagar! A critica é livre e Minas não pode ser o berço das rolhas!

Vozes da imprensa: — Pode! — Não pode! — Viva o Ruy! — Viva o Wenceslau!

Zé Povo: — Sim, senhor! Bonita *entente* entre Minas e S. Paulo!... Fresco accordo politico!... Isto é uma lavanderia de roupa suja, em Casa de Orates!...

O MALHO

EXPEDIENTE

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

POR ANNO

INTERIOR....... 15$000 | EXTERIOR...... 25$000

POR SEMESTRE

INTERIOR....... 8$000 | EXTERIOR...... 14$000

Pedimos aos nossos assignantes cujas assignaturas terminaram em 30 de Junho, mandarem reformal-as, para que não haja interrupção e não fiquem com suas collecções incompletas.

A importancia das assignaturas deve ser remettida em carta registrada, ou em vale postal, para a **rua do Ouvidor, 164.** — A Sociedade Anonyma *O Malho.*

CHRONICA

S. Ex. disse... não! não disse... Affirmou. E' exacto; affirmou exactamente o contrario. Mas que tinha dito antes? Isso mesmo. Então é contrario ao accordo? Longe d'isso. Só concorda exactamente se se tratar de accordo. Então está tudo resolvido? Não, porque agora parece que o accordo já não é no sentido de dormir sobre o caso. A' vista d'isso Minas...

Minas está firme... Como S. Paulo. Exactamente. S. Paulo e Minas formam um blóco... Mas dizem que S. Paulo...

Sim... e dizem tambem que Minas...

Elles lá se entendem... Ao contrario.

Não ha entendimento possivel. S. Paulo disse que sim, apenas para não dizer que não... Mas o seu «sim», evidentemente, quer dizer que não. Por seu lado Minas affirma que quer a conciliação, sómente para disfarçar seu desejo de não a querer...

Perceberam?

Não. Nem eu. Nem ha, nem haverá nunca, neste mundo, nem no outro, quem seja capaz de comprehender as explicações, affirmativas e negativas, em que se envolveu ultimamente a Sra. D. Politica, matrona que já foi sizuda e grave, mas que um bello dia perdeu a compostura e desatou a fazer tolices, benza-a Deus! coitadinha, que até parece enfeitiçada.

A situação é grave, mas o pessoal, á força de explical-a, acaba por tornal-a engraçada e, quanto mais explica, menos a gente a entende.

A Colligação... não, o melhor é não fallar mais na Colligação; Minas... em Minas seria preciso cavar muito para descobrir a Verdade, useira e vezeira nesta cousa de andar mettida em poços... de mina. S. Paulo é pratico em fazer milagres, mas dizem que o prodigio depende de fé e os paulistas, dizem: Cá fé... não nos falta. Entretanto, o pessoal do directorio anda assim meio sarapantado e arisco.

Imaginem vocês a cara do desgraçado que tem a pretenção de entender essa cousa e se atira, muito a sério, a ler as *interviews*!

Pois á força de não comprehender, já tenho juizo formado sobre as correntes, correntinhas e correntiuncolas politicas que, sob a egide mais ou menos balkanica de uma alliança para Paulista ver, tem querido fingir de opinião e resolver a situação.

Estou convencido de que elles são, com effeito, consideravelmente servios ou antes bulgaros como todos os diabos, mas têm-se visto gregos para encontrar uma sahida.

Sim, porque, entrada a valer na politica nacional, não acharam ainda. O manifesto, mais annunciado do que um *film* de arte da Nordisch, não sahe nem a pau; a convenção parece cada vez mais hypothetica e convencional, e a candidatura não péga, nem á mão de Deus Padre...

Mesmo porque qual é a candidatura?

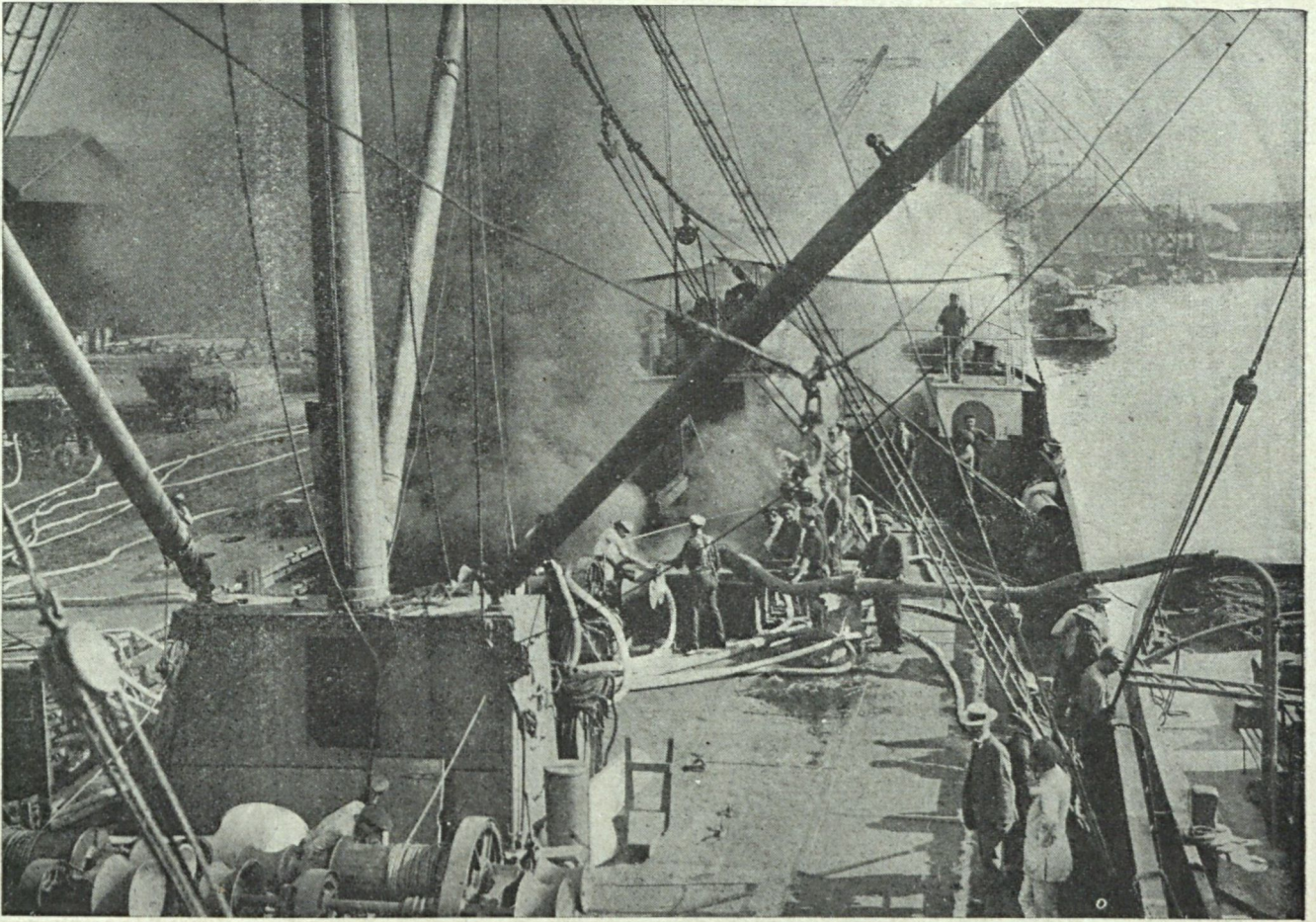
Outro mysterio. Mesmo os mais intimos parédros da nova fé não parecem muito de accordo sobre o candidato. Com excepção da Bahia, os outros estão se coçando, a dizer como o macaco classico: «Póde ser que sim, póde ser que não»,

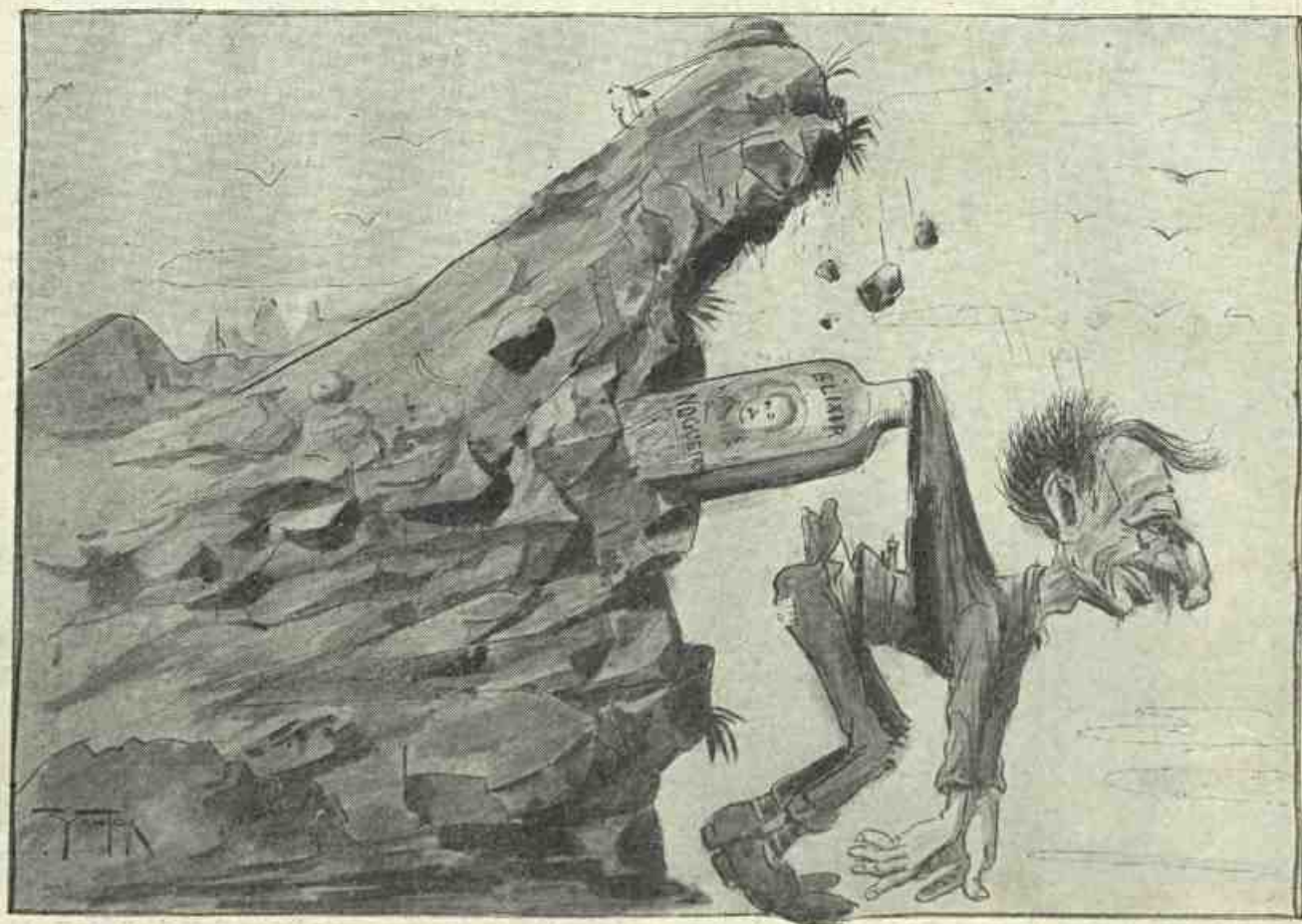
Que grandes pandegos!

ZIG

NEM BRINCANDO...

Zé Povo:—No andar em que vão as cousas, estou vendo que no fim do quatriennio não haverá a quem o Sr. Marechal possa entregar o governo...
Hermes:—Ah! Se isso acontecer... eu fico!
Zé:—Livra! ..

DOUS VAPORES INCENDIADOS

Grande incendio a bordo dos vapores "Etruria" e "Belle Isle of Ireland", que estavam atracados ao Caes do Porto do Rio de Janeiro, carregados de materias inflammaveis. O pavoroso sinistro, começado a bordo do "Etruria", que se poz ao largo, causou um prejuizo de mais de oitocentos contos e alarmou a população d'aquella parte da cidade. Na presente gravura vê-se a lancha *Aquarium* e o material de terra do Corpo de Bombeiros, empregados na extincção do incendio, que foi difficilima.

NO DESPENHADEIRO DA VIDA

— Só mesmo o *Elixir de Nogueira* podia fazer este milagre, de me salvar a vida num momento tão critico para a minha saude avariada !...

CURAS ASSOMBROSAS !!

COM O

Elixir de Nogueira

do pharmaceutico e chimico **João da Silva Silveira**

APPROVADO PELA DIRECTORIA GERAL DE HYGIENE — **PREMIADO COM MEDALHA DE OURO**

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE!

UNICO QUE CURA A SYPHILIS!

TEM SEU ATTESTADO NA VOZ DO POVO

MILHARES DE ATTESTADOS !! — **MILHARES DE CURAS !!**

UNICO DE GRANDE CONSUMO !

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRAZIL

Casa Matriz — PELOTAS—RIO GRANDE DO SUL — Caixa n. 66

Casa Filial e deposito geral: RUA CONSELHEIRO SARAIVA Ns. 14 e 16—Caixa do Correio, 148—Rio de Janeiro

Tres assiduos leitores (Rio)—Isto de orthographias está uma pandega! Cada qual toma a que quer, tal qual como a... presumpção. A puramente etymologica é... um mytho; a puramente phonetica, é... uma mixordia grotesca. No meio é que esta a virtude. Nós adoptamos a mixta, a commum. A que vemos n'*O Clarim*, jornalzinho que nos remetteram, é simplesmente pavorosa.

Por exemplo, essa declaração estampada no *Expediente*:—«O Clarim—*A'dota* a ortografia fonetica»

Simplesmente idiota aquelle *a'dota*!

Outra: «Rua *Adoclobo*, em vez de rua Haddock Lobo...

Esta ainda é mais descabellada. Trocar nomes proprios, personativos, chega a ser crime de lesa moralidade, justificante d'aquella alternativa pornographica, com que é costume protestar-se contra quem troca...

A' fava, pois, os trocadores!

Elesbão Sotero (Victoria)—Não admittimos confiança: nunca o vimos mais gordo.

C. Conde (Rio)—Muchississimas gracias a los conceptos elogiosos que usted nos hace y quera desculpar nuestro espanol macarronico, peró sincero. Tan sincero como sus versos qué. aliás, tienem necessidad de importantes correciones.

A ver so amente este:

«Seguir adelante impossible--8
impossible dar buelta atrás,--8
en pensar lo que é de hacer--7
imposible imaginar.»--7»

No és possible admittir una metrificacion de ocho e siete syllabas em la misma cuadra, nim tampoco una rima de *ar* com *as*. Seria el mismo que admittir uno perneta en uno batallon de muchachos perfectos e sacudidos, y rimar el nombre del poeta, C. Conde, con el nombre del Affonso, distinguido monarcha de usted.

Tenga paciença y vuelte más correcto, más sabido, más hijo de la patria del Campoamor, caramba!

Emilio Pereira (S. Francisco do Sul)—Pois se é isso, responda-lhe com um cacho de bananas!

F. J. de Paula (Juiz de Fora)—Não é sua a poesia *Sempre-viva*. Quer saber por que?

Porque quem escreve—*enviolhe emviarei* e *vercos*—não póde escrever aquella choradeira correcta, que o Sr. nos inpingiu.

Portanto, *seu* maganão de Juiz de Fóra: **juizinho**

MORITURI TE SALUTANT!

POLITICA

Zé Povo (olhando para Wenceslau Braz): --Hum!... Este... me parece que tambem será sacrificado! E é o ultimo... Não ha mais combatentes... nem espectadores: o espectaculo perdeu já todo o intersse e o problema da successão presidencial ficará ás moscas... A que estado chegámos!...

Ruy:—Quanto peior, melhor... para mim! Cá estou eu para salvar a situação...

ASSISTENCIA Á INFANCIA

Sessão solemne commemorativa do anniversario do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia: aspecto do salão que estava completamente cheio de familias e cavalheiros, que se interessam pelo progresso da benemerita associação, fructo magnifico da iniciativa particular.

de dentro, e menos confiança litteraria com as ratazanas!

O. Miranda (Ribeirão, Pernambuco)—Você está nas mesmas condições do F. J. de Paula. Escreve—*assette*, *cinceros*, *abaicho* e outras asneiras que taes, para nos remetter um *pençamento* a Alguem. Esse pensamento diz, com muitos erros, que a mulher é voluvel como a nuvem que passa, vagarosa e clara, transformando-se depois em nuvem escura e liquida...

O' Miranda! Você é que é essa mulher! Você é que é essa nuvem que nos vem com pés de lã e se transforma em aguaceiro, *molhando* a grammatica e encharcando-nos a paciencia.

Vae *chover* longe, Miranda!

Octavio Garcia (Guarapuava)—Diz o amigo que a poesia *A minha mãe*—publicada em *O Lirio* d'essa cidade, de Junho d'este anno, foi copiada d'*O Malho*, de Novembro de 1910.

Muito agradecidos pe'a denuncia, mas não temos á mão os elementos para verificar se ella é verdadeira, nem se Peixoto Braga commetteu o feio delicto que o amigo lhe attribue.

Para a sentença de—*Pega ladrão!*—é preciso mais provas.

P. Nunes (Rio)—Tomamos parte na sua dôr, vendo a sua querida na cama soffrendo, com o pé direito quasi perdido, conforme se verifica dos dous quartetos e d'este terceto:

«Eu, que sempre te vi formosa e sã,
Me doeria ver-te, manquejando...—9
Logo e agora, que te amo—como irmã.»

Mas, diz o terceto final:

«Feliz-mente já sei que ficas boa...
Pois, pedi ao bom Deus por ti chorando,
Deu-me elle o sim;—e que é uma cousa átoa!...»

Muito original tudo isto! Deus mettido a pedicura e ainda amollado por peditorios chorados, que o obrigam a dar o sim!

Felizmente, Deus é bom, a cousa do pé é cousa atôa e a moça ficará direita, andando bem.

Só os versos do poeta é que ficam... de muletas...

Azulado da Costa (Itauna) — O camarada anda é dos taes que escrevem *collumnas* com dois LL... Entretanto, faz sonetos menos maus, sobre cuja originalidade, aliás, vamos meditar um pouco...

EM MANAUS

"Attendendo ao appello do governo do Amazonas, o governo federal fez partir uma commissão de medicos, afim de extinguir a febre amarella em Manaus"—(*Dos jornaes*).

— Então, o nosso querido governador sempre resolveu pedir o auxilio da União, para acabar com os charcos e os mosquitos...

— E' verdade. Antes tarde do que nunca. Ha mais tempo devia ter feito isso...

— Porque?

— Porque a febre amarella é tão nociva como a politicagem; e, para nos coçarmos, basta esta...

B. A. (S. Vicente) — Pelos pensamentos que remetteu para os *postaes* o amigo parece quasi um sabio. Pelos versos, não; pelos versos parece quasi um nescio.

Ora veja:

«Procuro no seio das noites calmosas—11
Um anjo, uma virgem p'ra me consolar—11
Em logar d'um anjo, encontro uma mãe! —10
Mostrando-mo filho preter *á* espirar.»

Se, como fórma, é o que ha de ruim, como idéa podia ser peior. Podia o camarada, em vez de um anjo, uma virgem e uma mãe, encontrar um mestre-escola á moda antiga, que, para o *consolar*, lhe mettesse rijo, a palmatoria!

E olhe que *lucrariamos* com isso.

Frederico Baptista (Barreto)—Recebidas as sextilhas. Vamos lel-as com attenção.

José Portugal (Macahé)—Realmente, o soneto *A partida*, que nos enviou estava um tanto estropiado. O que agora nos remetteu está certo, mas pedimos licença para não publicar. E' caldo requentado.

Joinville Barcellos (S. Paulo)—O amigo faz «questão cerrada» da publicação de uma tremenda abjurgatoria contra o Nilo. Muito bem! Mas, que papel, então, fazemos nós aqui?

Tenha paciencia: quando quizer ordenar com essa força, dirija-se... a seus famulos.

Agora, a sério: *aquillo* está dramatico, pathetico e *corsariano* de mais.

Não ha necessidade de ferro em braza para... defuntos...

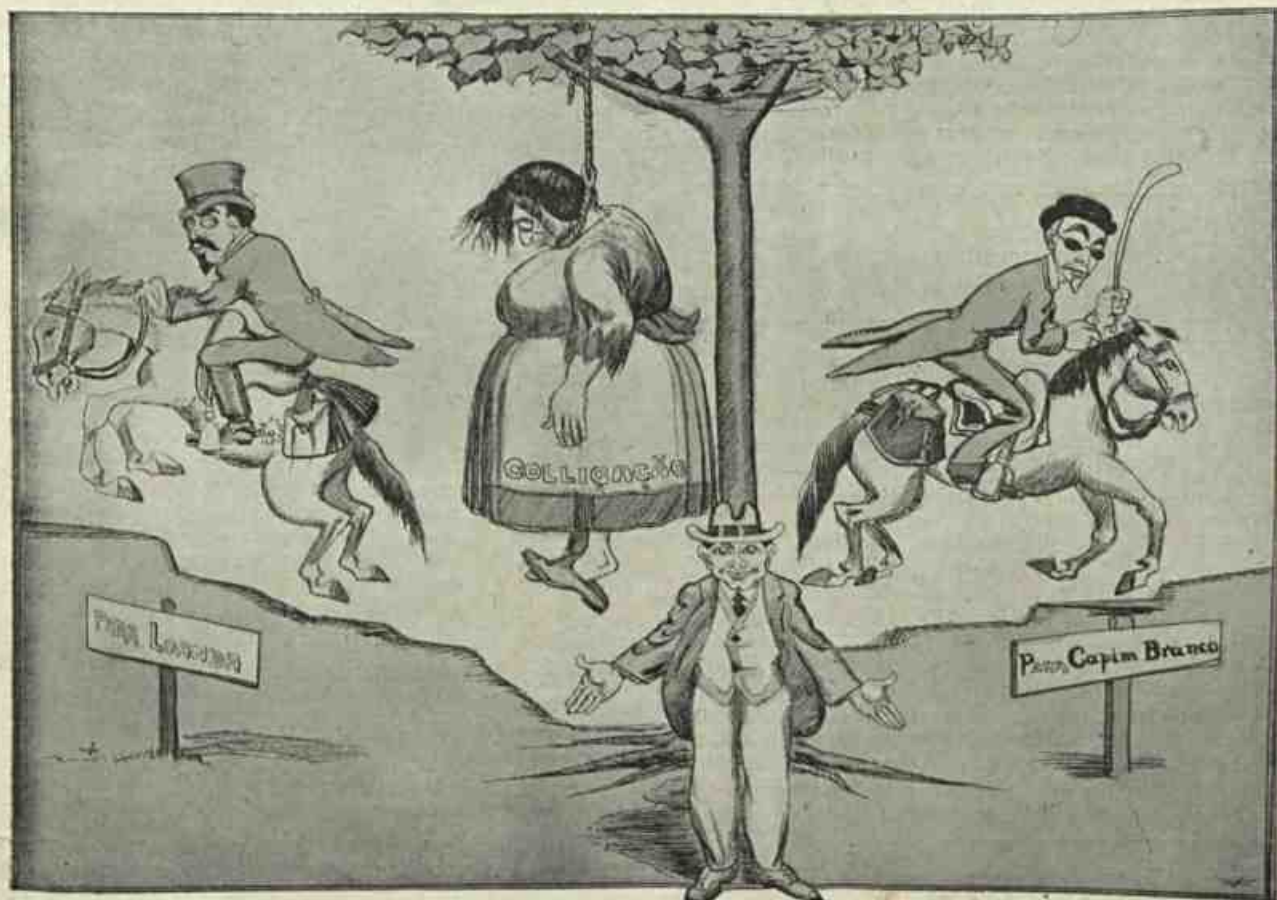
O. de Almeida (Piracicaba)—Começa o seu soneto *Em casa de um cura*:

«Sexta-feira? que tristeza!
ser obrigado a jejuar...—8
veio a hora de a moçar,
e se foi o padre pr'a mesa—8»

TRES JACARE'S

Os tres representantes de Goyaz na Camara Federal: Drs. Ramos Caiado, Olegario Pinto [o novo governador do Estado] e capitão Curado Fleury. Não ha irreverencia no titulo d'esta gravura: foi o dr. Olegario Pinto, que convidou o nosso photographo a tirar o retrato dos «tres jacarés de Goyaz», segundo a sua textual, pittoresca e não sabemos se feliz expressão...

DISPARANDO...

«O Snr. Chico Salles e Nilo Peçanha, desgostosos com o fracasso da Colligação, partiram respectivamente, para as suas fazendas».—(*Dos jornaes*)

Zé Povo:— Parecia que o *raio* da Colligação ia engulir este mundo e o outro, mas, afinal, morreu na ponta de uma corda!... E os *chefões* vão *azulando*, que é um *gambello*... Ora vejam só como este mundo é triste...

OS PRIMEIROS FRUCTOS...

Grupo de alumnos da Escola Superior de Agricultura, tirado no dia da inauguração d'esse estabelecimento official, para creação da *élite* agricola do Brazil

Não o acompanhamos até o fim, convencidos, como ficamos, á vista da amostra, de que o amigo, a respeito de versos... pinta o padre!

Armando Santos (Rio)—Os versos assignados por *Caipira* são devéras... pifios. Bem fez o senhor dizendo que não eram seus...

Veja só que descalabro:

«Portanto, só me convém
Expôr-lhe, por hoje, que *amo-a*»

O *Caipira* que se fomente e vá *qu'amar* d'um carro abaixo!

Sebastião Pinto (Cachoeira)—Deixe-se de bobagens. Os positivistas merecem o respeito que se deve ter ás raridades de um museu.

Paz a elles e ás moscas!

Thurvaro (Rio)—A ideia de pespegar um *estrambote* ao soneto, como rabo de *papagaio*, não foi boa. Além disso, o ultimo terceto não presta, com dois versos quebrados: o primeiro e o ultimo. Tambem o segundo verso do primeiro quartetto está quebrado.

H. Motta (Rio)—Obrigado pelas saudações. Vamos ver os sonetos.

Vinicio Serrano (?)—Nem *Formosa*, nem *Soneto* prestam.

Os ares da serra ainda não tiveram o poder de lhe afinar o ouvido. O camarada verseja proseando—Quer ouvir?

«Quizera eu ser um ente immortal—9
Sempre meditando, minha querida—10
Descobrir o segredo; que tira a vida,—11
Daquella palavra magica que é—Amar—11»

Isto em prosa corrida seria toleravel. Em verso, não. E os dois ultimos, de palmo e terça (fóra a cabeça...) suggerem-nos a ideia de o aconselharmos a não proseguir na descoberta de segredos difficeis, antes de ficar quite com uma dama a quem o amigo

EM S. JOÃO D'EL-REY (MINAS)

Augmenta extraordinariamente o numero de menores empregados nos escriptorios da E. F. Oeste de Minas. A proposito d'isso, recebemos de um roceiro, que está no hotel, o desenho ao lado e uma versalhada que assim termina:

«Os are daqui é bão,
Sô relatô, mas porém,
Promode umas baruiada
Eu num passo muito bem:
Todo dia de minhã
Vem um bando de criança
Que entra na estação,
Uns de pulo, ôtros de dança.

Intonces eu passo male
Com os grito e as baruiada;
Si a muié não me segura
Eu vô da muita parmada!
Afiná eu fico quéto,
Que os hospe tão me contâno
Que as criança é da Estrada
E são menó de doze âno.»

deve os cabellos da cabeça—a Exma. Sra. D. Metrica da Versificação...

Salvador Porto (Bangú) — Por emquanto, não mande mais: basta o que já tem aqui, Santo Deus!

Augusto P. S. (Pernambuco — E' de presumir que, no fim da festa, entre o governador d'esse Estado no *cake-walk* em preparo para festejar-se a reconciliação geral...

Nós estamos afinando o *piston* e os *tymbales* com que figuraremos na orchestra....

Eis ahi figuradamente, a nossa opinião.

Arde-lhe? E' pimenta...

S. Cardoso [Rio]—Só depois de muito concertado servirá o seu acrostico *Esther*. E' preciso tirar-se-lhe o *esther*... co poetico.

Joaquim R. P. M. (Itatiba)—Muito original a sua *tirada* philosophica, Basta só o começo:

«Eu acho que todo o homem devia ambicionar para si um pedestal de lama!... Acho mesmo que seria esse um dos meios de libertar a sociedade dos males que a corroem!»

Pois, senhor, comece por si essa *obra* de regeneração. Mas cu dado, não vá o pedestal de *lama* engulir-lhe a figura e essa idéa verdadeiramente *cisqueça*!

Hermenegildo de Oliveira [Lorena] — Recebemos nada menos de quatro ou cinco poesias dedicadas a quem o senhor dedica a sua.

Tanta *dedicação*, de mais a mais impressa, nos deu a impressão de expressivo *chaleiramento*...

Fica para outro anniversario, desde que venha cousa nova e em primeira mão.

Dr. Rozendo (Bahia) — Isso é lá com *seu* Seabra.

O NOSSO ALBUM

Arthur Soares e sua esposa, D. Carlota B. Soares. Arthur Soares é um modesto mas adiantado agricultor da Villa de Iconha, E. do Espirito Santo, onde goza de grandes sympathias. Temol-o tambem como nosso bom amigo.

Agarre-se com elle, chame-o bonito, estadista genial, descobridor do mel de pau, salvador da patria e verá como apanha o... osso!

Severino Rodrigues e Vicente Ferset (Lorena) — Idem, idem. na mesma data, etc., e tal... pontinhos!

DR. CABUHY PITANGA

COMBATE AO JOGO: OS DADOS DO ZE

"O jogo, que no tempo do Sr. Belizario tinha chegado ao auge da liberdade e do descaramento, começa a ser perseguido agora pelo novo chefe de policia"—[*Dos jornaes*]

Edwiges de Queiroz: — Vae tudo raso! Não fica pedra sobre pedra! «Cartolas» e «pés-rapados», leva tudo o diabo!...

Zé Povo: — Ora, graças ás cabaças! Mas, afinal, não ha chefe de policia que, ao entrar, não faça esta «fita» de leão... Depois, fica tudo como estava... ou peior!...

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

O *meeting* hipico que na tarde de domingo passado foi realisado no elegante prado de Itamaraty não podia ser coroado de maior brilho que o que teve.

A concurrencia foi numerosissima, as carreiras bem disputadas, as sahidas bôas e o movimento da casa da poule foi no total de 130:000$000.

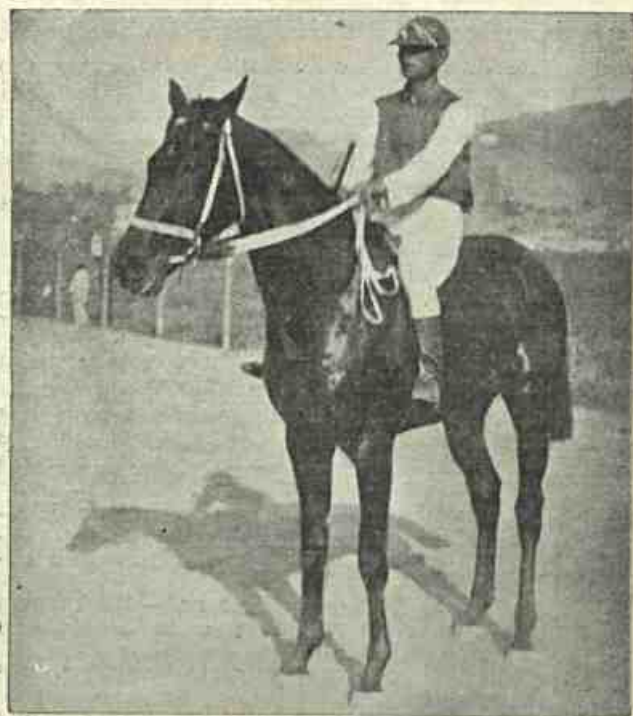
A principal prova do dia o «Grande Premio Initium» destinado aos potros nacionaes de dous annos que figuraram na ultima exposição do Jockey-Club, foi vencido em brilhante estylo, pelo valoroso Goliath, honra da *elevage* paulista, pertencente ao distincto *turfman* coronel Juliano Martins de Almeida e pilotado por Lourenço Junior, que ainda obteve outra victoria com o valente Jahú, que pregou um grande susto aos assistentes, por ter Lourencinho corrido completamente esbarrado, só largando nos ultimos momentos, para vir ganhar por pescoço de Tzar pensionista do famoso Santiago Villalba, enventor da *urucubaca*, que devido a forte injecção que levou, fez perigar a victoria do detentor do «Grande 16 de Julho».

Werther, o valoroso e resistente filho de Ramrod, venceu facil o pareo «Dr. Frontin» em 3.000 metros e 4.000$000 de premio, apezar da sobrecarga de 56 kilos que levou, derrotando Biguá, que a nosso ver, foi pessimamente corrido, tendo Corindou, produzido uma bonita carreira, formando a dupla. Dirigiu o *crack* do *Stud* Lyrico o jockey D. Ferreira, que ainda alcançou outra brilhante victoria com o nacional Togo.

Os demais pareos foram vencidos por La Gitana, Ornatus e Milord.

No intervallo do 4° para 5° pareo foi offerecido no pavilhão central um profuso *lunch* aos chronistas sportivos, que foram saudados pelo distincto *gentleman* e um dos ornamentos mais distinctos d'aquella directora, Dr. Oscar Varady, cavalheiro de aprimorada educação e que tem em cada chronista um verdadeiro amigo, taes as gentilezas dispensadas a esses representantes da imprensa.

Respondendo a esta saudação fallou o nosso collega Dr. Cleantho Jequiriçá, secretario do Centro dos Chronistas Sportivos.

O coronel Aristides Peixoto, arrendatario do *bar* do Derby-Club, offereceu antes do inicio da corrida um opiparo almoço aos chronistas sportivos e demais pessoas gradas.

Goliath, vencedor do «Grande Premio» «Initium», pilotado pelo jockey Lourenço Junior

O *menu* que foi variado, foi muito apreciado, tendo o nosso collega Daniel Blatter, ao *champagne* saudado o coronel Aristides e ao seu gerente o Sr. Gaspar F. de Oliveira, que como sempre, cumulam de gentilezas os representantes da imprensa.

JOCKEY CLUB

Mais uma reunião sportiva será levada a effeito, amanhã no confortavel prado de S. Francisco Xavier, se bem que do programma não faça parte nenhum grande premio.

O programma está magnificamente organizado, destacando-se o «Classico Criadores» em 1.250 metros e 4:000$ de premio, prova esta que será disputada pelos animaes nacionaes que figuraram na ultima exposição: Diamont, Giberlin, Gerdarmé, Goliath, Clarim, Caiman, Expedito, Donan e outros, que será renhidamente disputado entre Diamant, Clarim e Goliath opinando nós que a victoria caberá ao potro paulista.

Levando-se em conta o successo das reuniões anteriores, que sempre se revestem do maior brilhantismo, é de prever-se amanhã uma concurrencia selecta e numerosa ao veterano Jockey Club, tal a sympathia que goza esta conceituada sociedade hippica, que tem a dirigir aos seus destinos vultos de reconhecida capacidade como sejam o Dr. Aguiar Moreira, Octavio Guimarães, Ricardo Ramos e Dr. Francisco Calmon.

DIVERSAS

Os animaes do Stud Paraizo passaram a ser tratados pelo «entraineur» Sr. Francisco Corrêa.

A. K.

«FOOT-BALL» INTERNACIONAL

O celebrisado "Team" portuguez, que tendo vindo ao Rio de Janeiro para só cantar victorias, foi duas vezes batido pelo "Team" inglez, empatando uma vez com o "Team" nacional da "Liga" e, finalmente, vencendo por um contra zero o "Team" do Botafogo Club.

O que se tem dito da Biblioteca

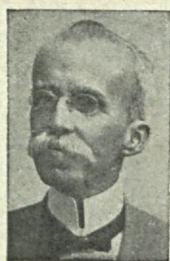
A *Biblioteca Internacional* de Obras Celebres tem merecido a approvação das mais importantes personalidades; inserimos abaixo as opiniões dadas por algumas das mais conhecidas.

Assim como essas distinctas personalidades nos felicitaram pela nossa obra, julgando-a a maneira mais efficaz de favorecer o desenvolvimento intellectual do paiz, todos os homens cultos estão de accôrdo com os nossos esforços, como se pode apreciar pela lista dos subscriptores na qual se contam litteratos, politicos, scientistas e homens de negocio. Não são unicamente as pessoas abastadas que adquirem a Biblioteca; a universalidade de atractivos da nossa obra é tal, que tanto os de modestos recursos como os ricos se apressam em adquiril-a, vendo como nossas condições de venda a põem ao alcance de todas as bolsas.

Diariamente recebemos grande numero de cartas em que os compradores se mostram satisfeitissimos com a sua acquisição.

ALMIRANTE ESTEVÃO ADELINO MARTINS

DIRECTOR DA ESCOLA NAVAL

"Hoje, depois de completar a leitura dos exemplares entregues, sinto-me bem affirmando que adquiri uma obra de alto valor, prestando a Sociedade Internacional inestimavel serviço aos estudiosos"

SENADOR RUY BARBOSA

«E', no seu genero, um monumento litterario, de que só uma grande empreza poderia assumir a iniciativa. Estes volumes apresentam numa selecção de magnificos especimens todo o desenvolvimento intellectual da humanidade. Elles constituem, por si sós, uma excellente livraria em resumo, que honra a nossa lingua, a nossa cultura e deve prestar optimos serviços á educação de todas as classes no Brazil e em Portugal. De ambos estes paizes merecem o reconhecimento os autores deste esplendido trabalho».

MARECHAL HERMES DA FONSECA

PRESIDENTE DA REPUBLICA

"Vejo na *Biblioteca Internacional* uma obra grandiosa, util e interessante, sobre tudo em nosso continente, onde muito contribuirá para tornar conhecida em cada nação a litteratura das suas co-irmãs".

Dr. LAURO MULLER

MINISTRO DAS REÇAÇÕES EXTERIORES

"Peço-lhe que me mande sem demora os volumes existentes da Biblioteca Internacional. Serão meus companheiros de viagem, o que me obriga a agradecer, por antecipação, as horas felizes de contacto com os grandes espiritos luzitanos e mundiaes que nelles collaboram".

Dr. SYLVIO ROMERO

DA ACADEMIA BRAZILEIRA

"Tanto quanto pude rapidamente apreciar a *Biblioteca Internacional* representa bem o fim que se propoz. E' uma bella collecção, que dá idéa nitida da litteratura universal de todos os tempos.

A nós brazileiros agrada-nos sobremodo o destaque em que se acha nessa pugna dos espiritos a nossa amada terra".

Que é a Biblioteca Internacional

Imagine-se uma biblioteca completa, vinte e quatro grandes volumes, contendo o que de melhor se tem escripto, as obras primas dos mais celebres escriptores do Brazil, de Portugal, da Allemanha, da França, da Hespanha, do Chile, do Perú, da antiga Grecia, de Roma, da Italia, da Inglaterra, da America do Norte, da China, do Japão, da Persia, do Egypto, da India, de todos os povos antigos e modernos que produziram obras bellas, traduzidas esmeradamente em portuguez, leitura no mais alto grau encantadora, agradavel e instructiva, em quantidade sufficiente para deleitar uma vida inteira, e ter-se-ha apenas uma idéa approximada do que é a *Biblioteca Internacional*.

Esta grande obra marca verdadeiramente uma época na historia da cultura patria, é o Brazil tem finalmente uma nobre Valhala, rivalizando com os primeiros monumentos do mundo e onde os seus escriptores encontram condigna representação.

Os vinte e quatro magnificos volumes, em oitavo, são muito manejaveis e faceis de ler. Foram empregados na sua confecção todos os mais aperfeiçoados recursos da arte typographica.

Adornam ainda esta obra 594 gravuras de pagina inteira, muitas d'ellas a côres.

O papel, esplendido, foi fabricado especialmente; as encadernações reunem á solidez a sumptuosidade e o valor artistico.

Só 20$ em dinheiro e 20$ por mez

Mediante o pagamento inicial de somente 20$, entregaremos sem fiadores, a toda a pessoa de reconhecida probidade, os 24 magnificos volumes da *Biblioteca Internacional*. Os compradores terão a obra em seu poder um mez antes de ser cobrada a primeira mensalidade de 20$, de maneira que todas as pessoas, por diminutos que sejam os seus recursos, podem adquirir tão importante e bello livro.

Um folheto gratis

Mal recebamos o coupon junto, enviaremos gratis e porte pago, um folheto illustrado descriptivo da BIBLIOTECA INTERNACIONAL, contendo paginas de amostra exactamente iguaes ás da obra.

Cortar e enviar este coupon

SOCIEDADE INTERNACIONAL

Caixa do Correio n. 1711 — RIO DE JANEIRO

Queiram enviar-me gratis e porte pago, um folheto illustrado descriptivo da BIBLIOTECA INTERNACIONAL, contendo paginas de amostra iguaes ás da obra e com pormenores sobre o systema de pagamento por prestações mensaes.

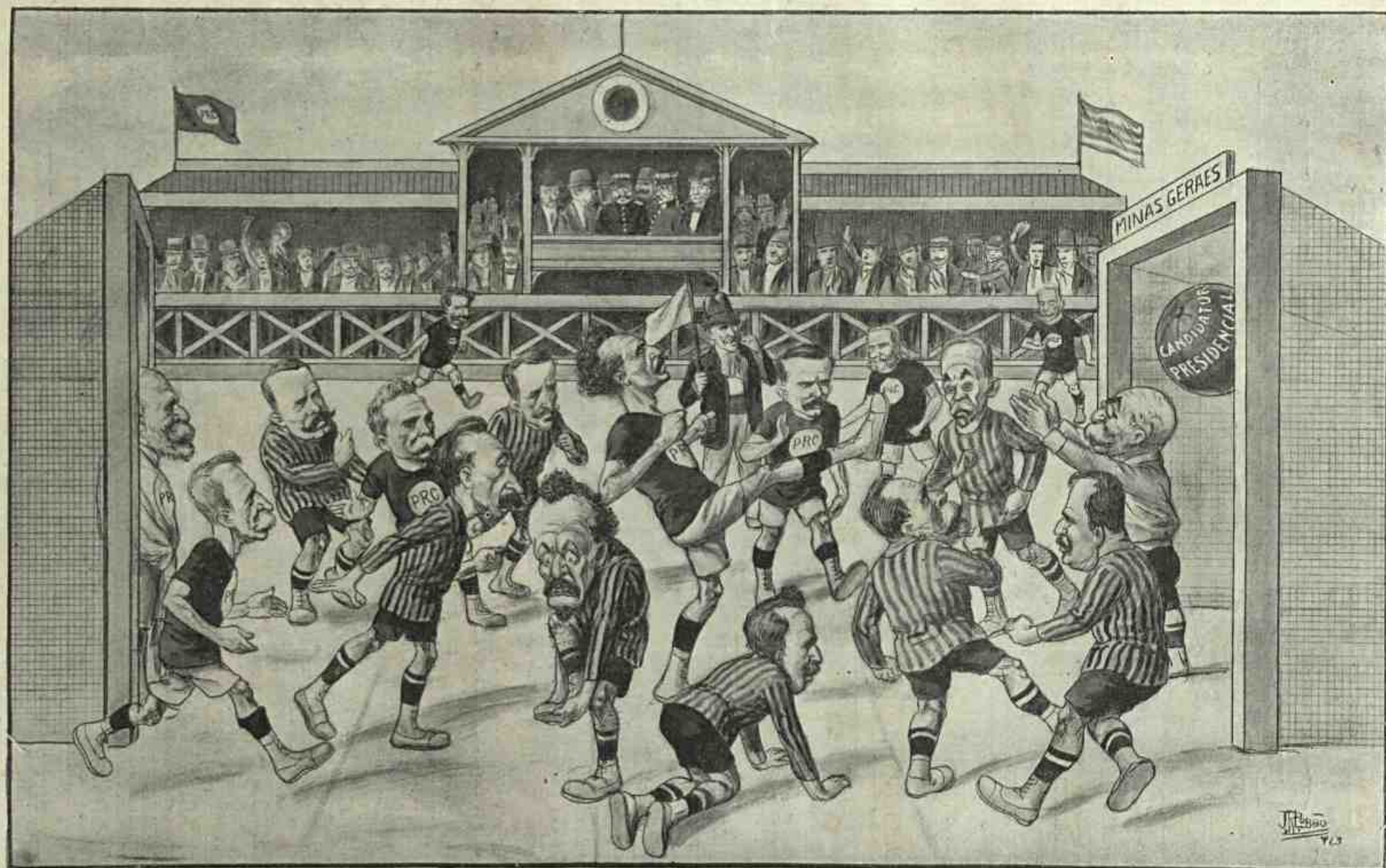
L 8

Nome ____________________

Profissão ou occupação ____________________

Endereço ____________________

FESTAS POPULARES EM PERNAMBUCO

Grupo tirado na «festa sãojoannesca», de Limoeiro do Sul, secção São Francisco (Great Western), em casa do Sr. Manuel Carneiro de Athayde, digno chefe da estação de Limoeiro

NO «GROUND» POLITICO

Pinheiro Machado:—Aguenta firme, minha gente! Shootei! *Nilo Peçanha*:—Ui!... Lá levou o diabo o meu callo! *Sabino Barroso*:—Bravos! Fez goal! Fez goal! *Chico Salles, Bressane, Alfredo Ellis, Stabra, Dantas,* etc:—Não apoiado! Isso é tramoia! Out-side! Out-side! *Zé Povo tapilando*]:—Que chirinneira! Decididamente, não se faz um goal perfeito e limpo, emquanto eu não entrar com o meu jogo...

A SAUDE E O VIGOR

PELO

"GLOBEOL"

Anemia
Convalescença
Tuberculose
Neurasthenia
Esgotamento nervoso
Paralysias

Um mez de doença tira-lhe um anno de sua vida. O GLOBEOL evita as doenças, augmentando a força de resistencia do organismo.

ACÇÃO MUITO RAPIDA SEM NENHUM PERIGO

Crescimento
Formação da moça
Marasmo
Insomnias
Falta de força pela edade

O GLOBEOL é muito mais activo que a carne crua, a kola, o licôr de Fowler, a hemoglobina commercial, os ferruginosos e todos os tonicos

Tenha coragem, prometto-lhe a saude de seu filho, graças ao remedio que cura : o GLOBEOL, cuja efficacia, constante e absoluta, eu conheço

PARA OS TUBERCULOSOS

Contrariamente á lenda e ao contrario das apparencias, o tuberculoso não é um cano de fogão, cuja tiragem é MA'; é um cano de fogão que tira MUITO.

O professor Alberto Robin demonstrou que o tuberculoso respira, não melhor, é certo, mas, *mais, muito mais*, do que a pessoa sã. O tuberculoso consome mesmo de tal fórma o oxigenio, que começa a respirar muito vivamente, esperando o dia em que, esgotado, em sua curta carreira, até ás medulas, succumbe pela autophagia. Elle é, segundo uma formula notavel, um *inflammado*.

Em vez de excitar suas combustões internas, como muitas vezes se faz, é preciso mantel-o em repouso, «em uma caixa de algodões», ao abrigo das agitações e das correntes de ar. O tuberculoso não foi destinado para a vida intensa, mas, pelo contrario, para a vida vegetativa.

Ao mesmo tempo deve-se pol-o em condições de compensar as perdas de substancia e de força, que, de outra maneira cedo o reduziriam a nada, devorado por esse fogo interno, cujos estragos, insufficientemente reparados, acabariam por tornar-se irreparaveis.

E' inutil, para tal effeito, contar com a super-alimentação. O remedio arriscar-se-hia, com effeito, a ser peior que o mal, o tysico não tendo, muitas vezes, nem appetite sufficiente nem bastante força digestiva para tolerar o regimen, cujo resultado poderia muito bem ser o de desarranjar um organismo já depauperado.

E' sob uma fórma tão concentrada quanto possivel, condensando o maximo de actividade sob o minimo do volume, ao mesmo tempo inoffensiva e energica, que os materiaes de «reconstrucção» devem ser fornecidos ao *depauperado* para que elle possa tirar d'elle o proveito maximo. Somente o GLOBEOL, de toda a pharmacopeia, corresponde maravilhosamente a esse ideal.

O GLOBE'OL é, effectivamente, a propria quinta-essencia do serum sanguineo e dos globulos vermelhos do sangue, d'esse liquido nutritivo por excellencia, em que os diversos orgãos vão buscar tudo aquillo de que necessitam para seu sustento, seu funccionamento e sua regeneração. O GLOBE'OL é o proprio sangue, o *sangue integral*, que contém, ao lado da hemoglobina, fermentos *vivos*, saes metallicos, enzymos, diastases, antitoxinos, tudo o que faz do sangue um alimento plastico, um excitante, um tonico, um microbicida e, ao mesmo tempo, um contra-veneno. Tão bem como o proprio sangue e melhor talvez do que o sangue, o mais rico e o mais puro, porque os elementos inuteis são d'elle eliminados, o GLOBEOL favorece a proliferação cellular, a cicatrisação das lesões, a phagocytose e a neutralisação das substancias infecciosas. Elle restaura, estimula, desintoxica da mesma fórma e pelos mesmos meios que a natureza emprega para operar as curas expontaneas, menos excepcionaes na tuberculose do que se julga.

Resumindo: o GLOBEOL augmenta a resistencia do doente, restitue-lhe o appetite, o somno e as forças, ao mesmo tempo que lhe fornece com que refazer novos tecidos.

Eis como, um artigo sensacional da *Gazeta Medica de Paris*, artigo em que exalta a superior efficacia d'este novo producto, o doutor Michaud, antigo interno dos hospitaes de Paris, citou entre outras a seguinte observação :

«Uma moça pallida, tendo perdido o appetite, presa da tosse, que imaginava soffrer apenas de uma bronchite ou, como lhe tinham dito, de uma «constipação desprezada» e que, na realidade, era tuberculosa, foi medicada com 4 pilulas de GLOBEOL a cada refeição. Ao fim de dous mezes, readquirira o appetite, a tosse tinha desapparecido e a auscultação já não percebia mais do que o vestigio das lesões, cuja presença era evidente para todo e qualquer medico.»

Muitos outros medicos-praticos que o têm experimentado em tuberculosos ou candidatos á tuberculose, bem como em anemicos, nevroticos, esgotados, escrofulosos, faltos de forças — José Noé, Cruceanu, Ragaine, etc. — fazem-lhe referencias, garantindo-o formalmente.

Dr. DAURIAN

O **GLOBEOL** acha-se á venda em todas as bôas pharmacias e drogarias do Brazil.

Agente geral: G. BUREL

RUA DA QUITANDA, 164 :: RIO DE JANEIRO

NO RIO GRANDE DO NORTE: UMA «SALVAÇÃO» Á FORÇA

«Entrincheirado em uma casa, o capitão J. da Penha intimou publicamente, em altas vozes, a força que estava guardando sua residencia a retirar-se, sob pena de ser dynamitada e fuzilada.

Não podendo ser obedecido, declarou que ia atacar a guarda e, realmente, pouco depois partia das trincheiras uma forte descarga de fuzilaria, matando um popular e ferindo gravemente duas praças. A força respondeu, havendo cerrado tiroteio durante meia hora. Por fim, o capitão Penha foi preso com seus commandados. Esse caso prende-se á pretendida eleição de um filho do marechal Hermes para governador do Estado»—[*Telegramma do Natal*].

— Sim, senhor, illustre capitão! Mais um Estado que entra no caminho da «salvação» pela porta vermelha do sangue fratricida! *Ordem e Progresso* é isto!

FOOT-BALL INTERNACIONAL—O «Team» brazileiro do «Botafogo Foot-Ball Club», que jogou domingo passado com o «Team» portuguez e foi por este vencido, após renhida luta e apenas por 1 «goal»

Dormindo e sonhando com o....Sabão Aristolino

ATTENTADO E REPRESSÃO EM SANTA CATHARINA

«Em Tubarão foi assaltada a residencia do deputado e superintendente, coronel João Luiz Collaço e empastellada a typographia da *Gazeta do Sul*, cujo predio foi estupidamente espingardeado, arrombado e saqueado pelos assaltantes. O governador do Estado tomou energicas providencias, mandando força policial».—(*Dos Jornaes.*)

Vidal Ramos: — Corram, corram, para impedir esse vandalismo contra a imprensa! *Coronel Collaço e João de Oliveira*: — Sim, senhor governador! Tiros não fazem calar homens de brio! *Dr. Ferreira Lima*: — Muito bem! E eu aqui estou acompanhando a força, para, de accordo com o illustre commandante, praticar a hygiene moral de castigar estes bandidos, que envergonham o nosso Estado e a civilisação. Pau nelles!

CHINFRINEIRA INFERNAL

«Como era de esperar, a Colligação acabou numa briga feia e na lavagem da roupa suja, que está sendo feita no Senado.»—(*Dos jornaes*)

Ruy Barbosa: — Que chinfrineira é esta? Isto não é musica nem nada! *Glycerio*: — Pudera! Uns puxam para um lado, outros puxam para outro... Notas e musicos andam ás cabeçadas. Pois se não ha regente, como poderá haver harmonia? *Carlos Peixoto, Bressane, etc.*: — Apoiado! Está uma desafinação muito... afinada! *Seabra*: — Parece que a nota que dei foi muito fraca... *Nilo*: — *Seu* Chico Salles, estamos aqui, estamos levando assobio. A nossa musica não está agradando. Acho melhor mettermos a viola no sacco... *Chico Salles*: — Tens razão, Nilo. Os homens da orchestra estão furiosos... *Zé Povo*: — Feche o tempo e haja pau! Para o fiasco não ser completo, virem isso ao menos em musica de pancadaria, para que a gente se divirta!...

Premios d'O MALHO

Pela loteria da Capital Federal de sabbado, 19 do corrente, fez-se o sorteio da edição n. 563 d'*O Malho* de 28 do mez de Junho.

O numero premiado foi **26.461**. Estão, pois, premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

26461	100$000
26462	50$000
26463	50$000
26464	20$000
26460	20$000
26459	20$000
26458	20$000
26457	20$000

Hoje sabbado será sorteada a nossa edição n. 5ɔ1, de5 do cor ent mez de Ju ho. Na proxima semana será sorteada a edição n. 5 e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas a tes.

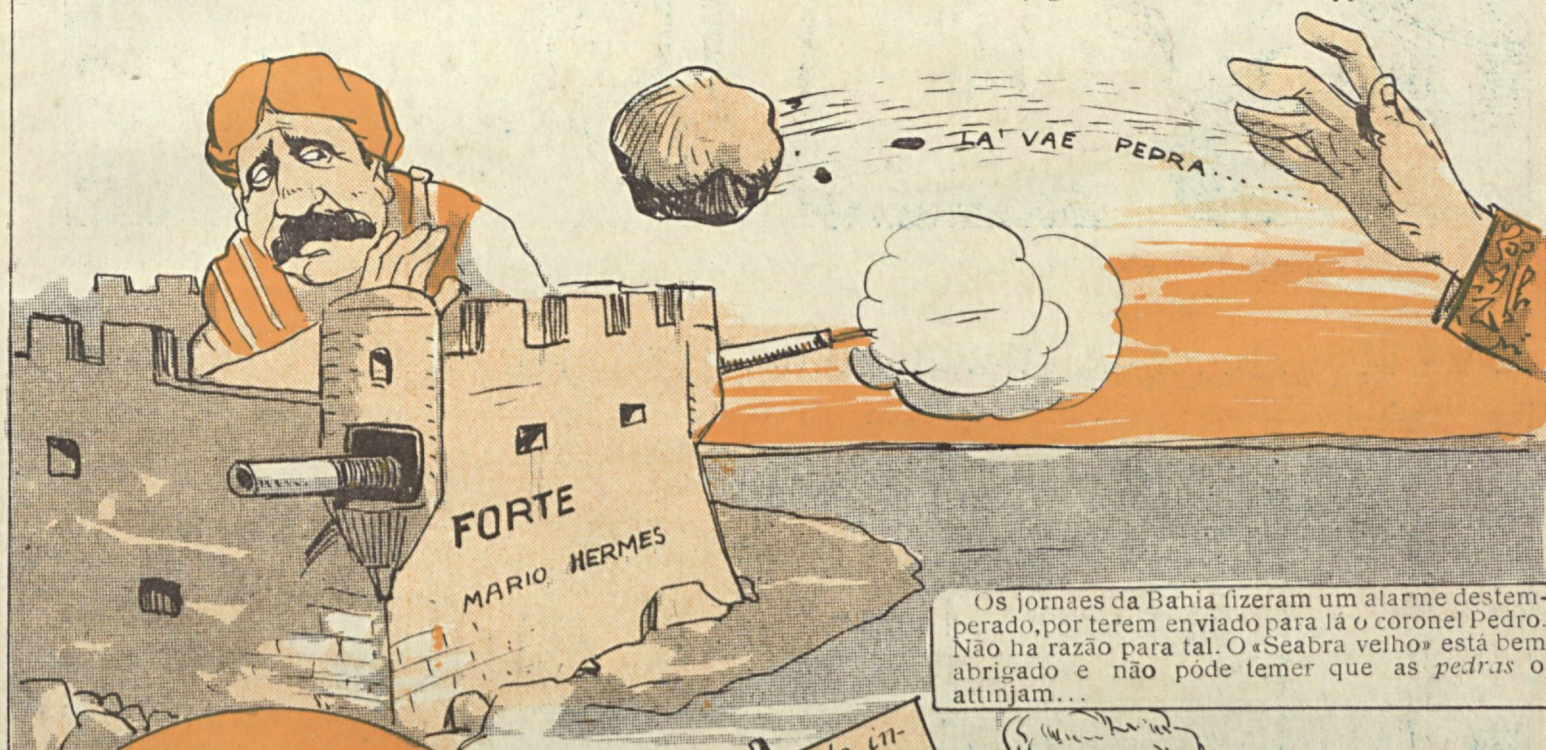
E' preciso não confundir o numero da edição, impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

SALADA DA SEMANA

Está provado que o *foot ball* é um elemento poderosissimo para as relações internacionaes.

Com meia duzia de ponta-pés estreitam-se os consagrados laços de confraternidade, e seria uma excellente medida se as chancellarias do mundo adoptassem, no estudo do direito internacional, o *jogo da bola* e as suas applicações.

LA' VAE PEDRA....

FORTE MARIO HERMES

Os jornaes da Bahia fizeram um alarme destemperado, por terem enviado para lá o coronel Pedro. Não ha razão para tal. O «Seabra velho» está bem abrigado e não póde temer que as *pedras* o attinjam...

1 minuto de interrupção, para preparar a Ultima Parte!

PORTA PRINCIPAL

PORTA LATERAL

STORNI

Na Escola de Engenharia de Porto Alegre houve um reboliço entre professores e alumnos, por terem aquelles obrigado estes a que entrassem pela porta lateral, em logar de entrarem pela porta principal. Ora, brigar por causa d'uma porta...

Qu'importa isso?!...

Ha interrupção na "fita monumental" da politica nacional. Agora iremos conhecer o desenlace de tanta agitação e de tanta babozeira.

Se fôr como a dos quatriennios anteriores, teremos nova desillusão a menos que aconteça o que todos os patriotas, mais ou menos esperam...

A REPUBLICA DO RABICHO

«Continúa augmentando de intensidade o movimento revolucionario que ha dias vem convulsionando a Republica Chineza». —(*Dos jornaes*).

Pobre Republica Chineza! Mas consola-te com o Brazil, onde tambem não faltam *estralladas* e disparates, de norte a sul.

Só nos falta o rabicho...

MAIS DESORDENS EM LISBOA: TIROS, DYNAMITE, MORTOS E FERIDOS!

Zé *Povinho*: — Isto não é mais o «jardim da Europa á beira mar plantado». Isto é um... deposito de inflammaveis, com experiencias pyrotechnicas!...

VIUVO DE AMOR

«Vae pensativo!» exclama um passarinho
Na contracção harmonica do canto;
«E chorando», responde com carinho
Um insecto entre as folhas do amaranto.

«Morreu-me a esposa», á beira do caminho,
Diz o viuvo, concertando o espanto;
«E era uma santa», acode-lhe baixinho
Dentro do peito o coração em pranto.

—Proscripto da esperança e da alegria,
Quantos sonhos recorda de ventura,
Nessa de magoas senda humida e fria;

Morreu-lhe a esposa!... A acerba desventura,
Afogará mais tarde essa agonia,
Nos sete palmos de uma sepultura!...

Rio Comprido

C. O. SOUZA

NATUREZA AMOROSA

Ao collega J. S. Lima Filho

Estrada em fóra vou vencendo as urzes...
Calmo e tranquillo o ceu se arqueia infindo,
Do firmamento como lustre lindo,
Descem em chammas turbilhões de luzes...

Indago aos astros porque a natureza
Imprevidente fez a serpe e a rosa,
O dia, a noite, a pet'la setinosa,
Tudo que ri e chora de tristeza!...

Ninguem responde á minha magoa ingente,
Ninguem me explica porque da montanha
Desce cantando lagrima tremente.

Estrada em fóra—intermina e tamanha,
Páro e interrogo á lympha alvinitente:
—Será do Amôr a vingadora sanha?!...

Bahia

LEONIDAS PRADO
2' sargento do exercito

TRISTE ILLUSÃO!

«O PASSADO»

A' senhorita Nair Regal

No immenso lago azul, vaga um batel,
Em direcção longinqua do oceano,
Rompendo as aguas, com furor insano,
Como na luta o indomito corcel.

Dous jovens, que da sorte assás cruel,
Vinham seguindo o fado deshumano,
Sonhavam no batel, no ledo engano
Da vida, cuja essencia é só de fel.

Surge a procella, e o vento impetuoso,
Rasgando a grande massa volumosa,
Abriu no mar abysmo tenebroso!

E os dous jovens e o barco côr de rosa,
Tudo afundou no fundo doloroso
D'essa illusão da vida mentirosa.

RENATO SEGADAS VIANNA

MORTA

Curvado ao peso de cruel martyrio,
Quando deixára esta existencia breve,
Ella nas faces tinha a côr do lyrio,
Tinha nos labios um sorrir de neve.

Junto ao seu leito pequenino e leve
Pallidamente scintillava um cirio,
Cheia de encanto que se não descreve.
Fóra, entre os anjos, habitar no empyreo.

Como uma rosa branca, immaculada,
Que desfolhasse o vendaval do sul,
Assim morrera a pequenina fada;

E eternamente d'este mundo exul,
Ella partira para o ceu, deitada
Num caxãosinho de velludo azul!

S. Paulo

JOINVILLE SEABRA BARCELLOS

ESPERANÇAS POETICAS

Essa que adoro, divinal creança,
Essa que me enche a mente de poesia
Dando-me sempre raios de esperança,
Levando-me ao paiz da fantazia.

Eu hei-de tel-a, emfim, um bello dia,
Depois do casamento e da festança,
Num sitiozinho cheio de alegria,
Num sitiozinho cheio de bonança!

Alli, só vistos pelos passarinhos,
Teremos um viver todo carinhos,
Um viver dos artistas oriundo!

Sim; e até vou pagar aos meus credores,
Pois, desde que eu gozar de taes amôres,
Não quero ver ninguem mais d'este mundo!...

Bello Horizonte

J. DE VASCONCELLOS

OLHOS

Para a Z.

Olhos existem pretos, velludosos,
angelicos, bonitos, mui divinos,
saphyricos, azuleos, cerulinos,
quaes pedaços do ceu, bellos, formosos;

olhos existem ternos, superfinos,
oceanicos, risonhos, amorosos,
poeticos, castanhos, carinhosos,
feiticeiros, ideaes, adamantinos;

olhos existem meigos, saltitantes,
de brilho perenal, infindo encanto,
magos, gracis... estrellas flammejantes,

porém, olhos tão lindos quanto os teus,
oh! eu duvido immenso, tanto, tanto
quanto existir duvido um outro Deus.

Belém, Pará

APRIGIO DE OLIVEIRA

SOFFRIMENTO D'ALMA

Dizem que ha gosos no viver de amôres
Só eu nao sei em que o prazer consiste,
E vejo o mundo na estação das flôres...
Tudo sorri... mas a minh'alma é triste.

CASIMIRO DE ABREU

E' crime eu te deixar, ó anjo seductor?
Sem ti o meu viver é tetrico e iracundo;
Assim como nasceu a trescalante flôr...
Assim nasceu de ti o meu amôr profundo!

D'esse teu meigo olhar, tão suave e tão sereno,
Desprendem-se brilhando as chammas dos desejos;
Se os teus labios em flôr transbordam de veneno...
Eu quero morrer já, com teus dulcidos beijos!

E's tu, mulher formosa e cheia de candura
A quem eu mais adoro, esperançoso e crente,
Pois d'essa tua bocca etherea, rosea e pura...
Espero uma promessa angelical e ingente!

Do amôr eu vivo a sós numa eterna orphandade,
Mas não me sahirás do leve pensamento,
Porque no peito meu já rôxo de saudade,
Sorrindo, tu gravaste um grato sentimento.

E tudo escureceu nesta minha existencia,
Desde o triste momento em que te conheci,
Pois hoje tenho só tua maledicencia,
Fazendo soluçar venturas que perdi.

Ah! Deixa-me fitar sequer o teu semblante,
Embora para mim não sejas verdadeira!
Porque de ti eu vejo, e mesmo a todo instante,
Dependendo feliz a minha vida inteira!

. . . .

Minh'alma vive já cansada e dolorida
De tanto te adorar e sem o teu escudo;
Porém, juro por Deus e juro, flôr querida...
Se me faltar o teu amôr falta-me tudo!...

De um livro inedito *Inanis labori*

SAMPAIO JUNIOR

OS MELHORES RELOGIOS DE ALTA PRECISÃO SÃO OS LEGITIMOS

Chronometros de Marinha e de bolso

ULYSSE NARDIN

Locle e Genebra (Suissa)

FUNDADO NO ANNO 1846

Fornecedor official

de toda a Chronometria das marinhas de Guerra e Mercantes, Obsertarios Astronomicos, Escolas Superiores mundiaes, inclusive da Republica dos Estados Unidos do Brazil

316 premios de observatorios

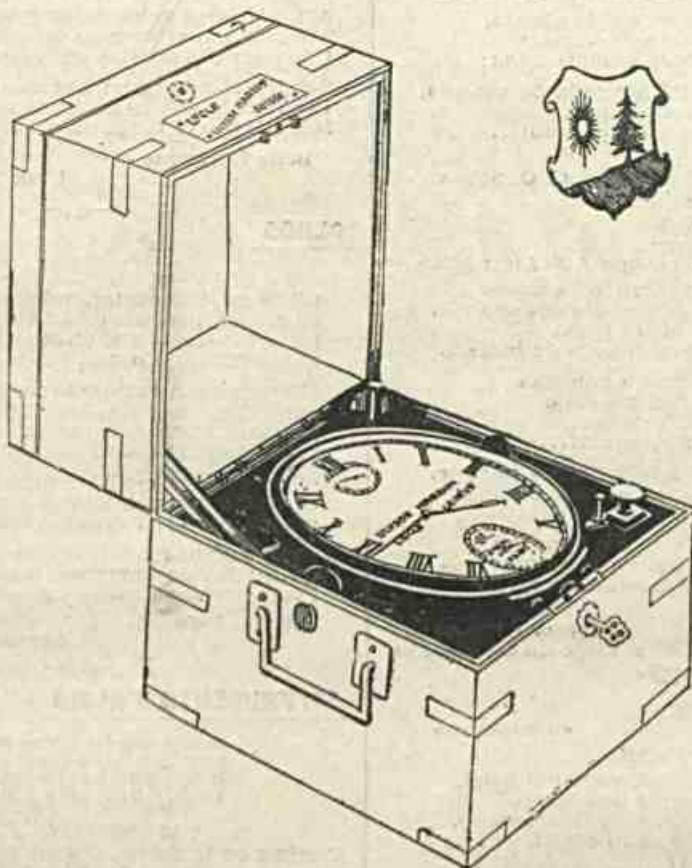
11 medalhas d: 1ª classe

4 Grands-Prix

70 annos de exito continuo

Typo civil, 18 quilates

19 linhas....	240$000
20 »	260$000
21 »	280$000
22 »	300$C0D

Chronometros de Marinna, com balancier Compensateur Guillaume, proprios para Marinhas de Guerra e Mercantes, Observatorios e Escolas Superiores, com e sem contacto electrico

Relogios de typo civil

proprios para bolso, de ouro de 18 quilates, prata de lei simples e dos mais complicados, como sejam:

Chronometros de bordo e torpedeiras

Chronographos simples e com rathapante

REPETIÇÃO, ETC., ETC.

Relogios extra chatos

Typo civil

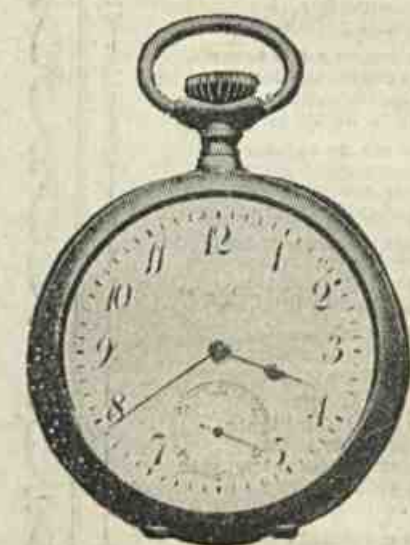
De prata de lei **70$000**

Folheado a ouro 18 quilates e garantido 20 annos, **120$000**

Com 2 tampas, 18 quilates, para homem 300$000 350$000 320$000

Com 2 tampas, ouro 18 quilates, para senhora 220$000

Ouro 18 quilates, para senhoras

155$000

VENDE-SE pelo seu VALOR REAL e não pela fama da marca, por ATACADO E A VAREJO

Em S. Paulo:
Casa Michel de **Worms Irmãos**
Rua 15 de Novembro, 25-27

No Rio de Janeiro:
ISIDORO MARX
138, Ouvidor, 138

Em Porto Alegre: EDMUNDO MARX

PAVOROSO INCENDIO

"Dos Estados colligados, só a Bahia não adheriu á candidatura Wenceslau, por já ter o Sr. Seabra indicado o nome de Ruy Barbosa».—(*Dos jornaes*).

Ze: — Emquanto o Ruy carrega os «salvados» d'este incendio pavoroso, refresquemos o entulho!...

atravessar pelo nosso cerebro — amarga como o fél; todavia, nós a desejamos e apreciamos, como a meiga flôr aprecia o crystalino orvalho da manhã...—Flavio Cezar (Botucatú, S. Paulo)

*

O amôr nasce nos olhos meigos, cresce com a esperança, vive no sorriso dos corações sinceros, e dorme no tumulo, leito do eterno e supremo descanso. — Rossini da Silveira [Rio.]

*

O amôr sendo verdadeiro traz na alma a lealdade e no coração um juramento eterno.—Jose de Azevedo Coutinho (E. Madureira)

*

O desprezo é a dôr mais cruciante quando surge entre dois corações que se consagram verdadeira e sincera amizade.- Francisco Araujo Vieira (Jacobina)

*

A mulher recommenda-se muito pela belleza; mas, para que tal recommendação tenha valor, é indispensavel que tal mulher a'lie aos dotes physicos, os que a recommendam moralmente, perante a sociedade. — Salustiano Bezerra Junior (Contende, Pernambuco).

*

O amôr é um sentimento verdadeiramente divino; o seu impulso encoraja e purifica as almas, mesmo áquellas que são combalidas de mysanthropia e desalento.

Quantas vezes esse sentimento puro e imperioso não têm arrancado o homem do atascadeiro dos prostibulos, dos leitos orgiacos de immundos lupanares, para erguel-o ao capitolio da grandeza, ornando-lhe a fronte com a grinalda dos bemaventurados e imprimindo-lhe no coração a humildade dos martyres!... —Luiz Ribeiro [Rio de Janeiro]

*

A mulher, como dizem os poetas, é a joia mais

Postaes Masculinos

A VIDA E A MORTE

A' Jalva:

A *Vida*—é o canto da rolla
Saudosa no laranjal,
E' a luz da estrella que brilha
No manto azul, sideral;
E' um hymno cheio de glosas,
Estrada cheia de rosas,
Pomar de cousas gostosas,
E' um sonho puro, ideal!!!...

. . . .

A *Morte*—a falta de luz,
Silencio eterno e medonho,
Sepulchro de todo sonho
Que a vida engendra e produz;
Recanto silencioso.
Onde se enterra o vaidoso,
O pobre, o rico, o leproso,
Tendo por lemma orgulhoso,
Os braços toscos da *Cruz*!!!

. . . .

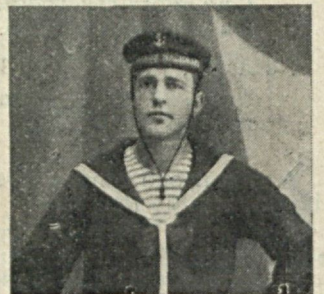
Na *Vida*—ha risos e flôres!...
Na *Morte*—magoas e dôres!...

Americo Portilho (Tijuca)

*

A quem de direito:
Saudade!... doce recordação do passado, que, ao

ALBUM «D'O MALHO»

Gregorio Alves de Sena, estimado 2· sargento do 39· batalhão do 13· regimento de infantaria, estacionado em Corumbá.

Tupy Manuel Alves Teixeira, correcto cabo de esquadra do Corpo de Marinheiros Nacionaes aquartelado na fortaleza de Willegaignon.

UMA VINGANÇA DO «MALHO»

Um grupo de rapazes d'esta capital, em *pic-nic* no arraial da Penha, mandando ao diabo as tristezas. E como se dizem nossos «assiduos leitores e admiradores», aqui lhes estampamos as alegres *caretas*...

---

preciosa que Deus pôz no mundo, mas eu direi: A mulher habitava o Inferno, mas Satanaz, não podendo tel-a em seu poder, «por ser perversa», atirou-a ao mundo, para desgraça dos homens.—Americo Santos («Pechincha», Jacarépaguá)

N. da R.:
Chi!... *seu* Americo! Você foi mexer em casa de maribondo... Apromple as costas e espere-lhe pela volta!

•

MADRIGAL

Do teu viver no florido jardim,
Colheste, formosura, nova flôr,
Tão cheia de primor...
A flôr não foi meu bello cherubim,
Um celico jasmim;
Foi, sim, uma risonha primavera,
Que agora reverbéra,
Que agora reverbéra, bem fadada,
Na tua face rosea... Oh! minha amada!

Nazareth, Junho de 1913

Emiliano Hygino de Farias

•

A meu irmão e meus ex-discipulos Oscar Schmidt e Hermenegildo Pereira:

Apesar de que nada ainda comprehendem d'este pelago profundo, que chamamos mundo de illusões e de vaidades, e de que ainda agora começam a sentir os effluvios do amor materno, este alimento sagrado da nossa alma; embora inconscientes como são, devem crer que eu os amo, que não me é dado um só momento esquecer-me dos meus ex-discipulos, que a unica verdade é a natureza e o unico Soberano é Deus.

Elle hade reservar para ambos um futuro sorridente, fazendo-os grandes vultos; mas... não ambicionem a riqueza, porque a riqueza é um dote maligno; não se fiem tambem na belleza, porque nada vale. Fujam dos hypocritas, porque a hypocrisia é um sentimento miserando, que corrompe e aniquilla inteiras gerações. Sejam modestos e sinceros, procurando cultivar a intelligencia, porque ella é o dote mais precioso que a natureza nos proporciona, com a qual alcançarão todas as felicidades mundanas. Amai pois, os vossos paes, os vossos irmãos e tambem a vossa Patria!— E. Schmidt (Victoria).

•

NUM POSTAL

A' mamãezinha:

Hoje que vive distante
O meu coração, eu trago
N a minh'alma entristecida,
O teu retrato que afago.
R ecordação tão constante,
I nda assim, não póde haver:
N este postal eu te deixo
A minha vida... o meu ser.

Bahia, Rio Vermelho

Mathias Sandorff

•

TOUJOURS A TOI

Teus olhos que, transparecendo intelligencia sublime, têm a força magnetica elevada á culminancia, tocam com a intensidade de sua luz, ao mais recondito de *mon cœur* dilacerado pela setta cruel da incerteza.—Carlos Victoria Junior (Rio)

•

Sem o amôr, a vida não é senão o lugubre pesadello d'uma noite sem alvorada.—Everaldino Silva (Bahia).

Está conforme

LE BRUN

1913

4° TORNEIO—JULHO E AGOSTO
Premios para 1° e 2° logares

CHARADAS NOVISSIMAS 91 a 99

2–2—Não foi o destino que me fez ditoso e sim o abrigo d'este velho tecido.
Jandyra (Belém, Pará)

1—1—No capote do Gusmão escondi uma ave pernal a.
Newton (Bom Jardim, Bahia)

2–2–A linhaça dentro do vaso produz tambem a morte.
Mignon (Bahia).

3–1—Homem, se não é cabo de sovela, é com certeza do navio.
J. Arievilo (Fortaleza, Ceará)

3—1—O insecto é attrahido pela frescura da orchidacea.
Jandyra (Guarantinguetá)

2—2—E' nosso alvo aquella linda fructa.
Lourival S. Fontes (Aracajú)

2—2—No vão da casa corre-se para receber ordenado.
Joaquim Fernandes Sobrinho [Bom Jesus da Lapa, Bahia]

1–1–2—Clara da Silva Ribeiro do Monte.
Labinna Oriebir (Recife)

2–1—Estive no baile de redingote e dansei como bom bailador.
Medéa

CHARADA ME'DIA 100

3—Neste logar sombrio e triste verás o animal—1.
Mac-Mahon

CHARADA EM TERNO 101

(*Por lettras*)

Saudações, oh charadistas !
Ao fazer a minha entrada
Dou-vos um ponto p'r'as listas.
Eis aqui prompta a charada :

TUDO VÔA!

Estamos em pleno periodo de aviação. Todos vôam ! Uns ,para o cume das candidaturas... outros, para as regiões ethereas, ou mesmo terrenas, da... nullidade !
E de todos esses voadores um só é que tem de bater o *récord*... Qual será ?

INIMIGOS DA TRISTEZA EM CAMPO

3ª *pic-nic* realizado pelo Grupo «Inimigos da Tristeza», no pittoresco sitio do Bem-te-vi, em Pirituba, no Estado de S. Paulo: Grupo de socios e convidados que, no dia 29 de Junho, tomaram parte nessa animada festa, realçada com a presença de gentis senhoritas e de um afinado quarteto.

D'*arvore* a rancada ao val,
No charadismo sou *novo*,
Sou da banda *oriental*.

Kaximbown [Belém, Pará]

CHARADA EM QUADRO 102

(*Por lettras*)

Decifre a primeira, vá!
Decifre-me esta tambem.
Lá no pólo—pourquoi pas?—
Lá mesmo as almas o têm.

Mustaphá

ANAGRAMMA 103

5—2—A villa portugueza é banhada por este rio.

Nini (Belém, Pará)

CHARADA INVERTIDA 104

(*Por lettras*)

Ao Lyra do Norte

4—O jogo é a ruina do homem.

Lyrio do Valle

ANAGRAMMAS 105 e 106

6—2—Oh!... é quem ensina que manda pegar primeiro no cabo.

K. Tando (Bahia)

5—2—Esta planta é planta medicinal.

Joãosinho H. Rodrigues Junior [Belém, Pará

CHARADA SYNCOPADA 107

3—2—Conheço uma especie de macaco que anda de saia.

Neves de Carvalho [Barra do Pirahy, E. do Rio]

RIGOLETTO EM SCENA

«Vae ser realisado um *meeting* de senhoras, em favor da candidatura Ruy Barbosa — [*Dos jornaes*)

Ella: —Ah! não resta duvida: serei a mais enthusiastica de todas as *meetinguistas*!

Elle (*áparte*): — Ora, esperem lá... Eu conheci esta dama ha tres annos, como hermista vermelha... Deve ser isso:

La donna è mobile
Qual piuma al vento...

NO CEARÁ'

«Foram remettidos à Assembléa Legislativa os autos do inquerito policial relativos ao desvio de 580.000 francos. Nesse documento o Chefe de Policia conclue pela responsabilidade do Presidente Accioly, como auctor principal d'esse desvio.» (*Telegramma da Fortaleza.*)

— Sim senhor! O *tiro* foi grande, mas sahiu pela culatra do *pagé* da oligarchia...

— E' verdade. E agora só quero vêr se o tribunal fica tonto com o cheiro, e não obriga o responsavel a indemnisar o thesouro do Estado...

— Pois, sim! Os grandes roubos nunca trazem esses desgostos... aos seus auctores...

CHARADAS ALEXANDRINAS 108 a 110

3—Acautela-te com a corporação.

Marcos Casco [Paraná]

3—O balar das ovelhas inspira tambem motivo para uma composição poetica.

Neco de Sá [Bahia]

A D. Zazá, com o devido respeito

3—Foi num domingo *elegante*
Que te vi, linda creança,
Ao favonio sôlta a trança,
A brincar no teu jardim.
E, quando me percebeste,
Faceira p'ra mim correste,
E me offertaste um jasmim.

E agora que vivo ausente,
Querida dos teus carinhos,
Amo tanto os passarinhos
Que deixaste junto a mim!
E quando o *pequeno sino*
Da ermida plange divino,
Penso em ti, meu cherubim.

Mario N. T. (Pará)

CHARADAS ANTIGAS 111 e 112

Em livro raro, bem pouco conhecido,
Encontrei este nome entre os demais,
Nome exquisito e poucas vezes lido
Da familia de muitos Cardeaes—2

NOTABILIDADES DO INTERIOR

CORONEL ANTONIO JOSÉ DUARTE E SUA ESPOSA D. JULIA AUGUSTA DUARTE

O coronel Duarte, socio da importante firma Duarte Beiriz, é director do Lloyd Espirito-Santense, presidente da Camara Municipal do municipio do Piuma, com séde na Villa de Iconha e respeitado chefe politico d'aquella zona.

E' um homem estimadissimo, com reaes serviços ao progresso do Espirito Santo.

No mesmo livro, entre as celebridades
Dos tempos antiquados, lá estava—2
Um rei que o seu povo governava
Sem as fiducias das grandes magestades.

Era amigo do povo, esta qualidade
Má, valeu-lhe ser um dia despojado
Do throno, e após assassinado
Nú em plena rua. Cruel perversidade!...

Marreco Taperoense (Taperoá, Bahia)

Com esta é, que faço ensaio—2
Embora com perfeição—1
Não metto-me, pois, com isto
Em difficil situação.

Neophyto (Itiúba, Bahia)

ENIGMAS CHARADISTICOS 113 e 114

Na casa do Zé Simão
Tinha certa lavadeira,
Moça, bonita, asseiada,
Rapariga comportada,
E boa trabalhadeira...

Tanto a roupa do patrão,
Como tambem a da mana,
A pobre da rapariga
Dava prompta mas qu'espiga ?!...
Em menos de uma semana ?!...

Mas, certo dia, um rapaz,
Terrivel namorador,
Vendo a pobre da donzella,
Declarou que só por ella
Nutria um ardente amór.

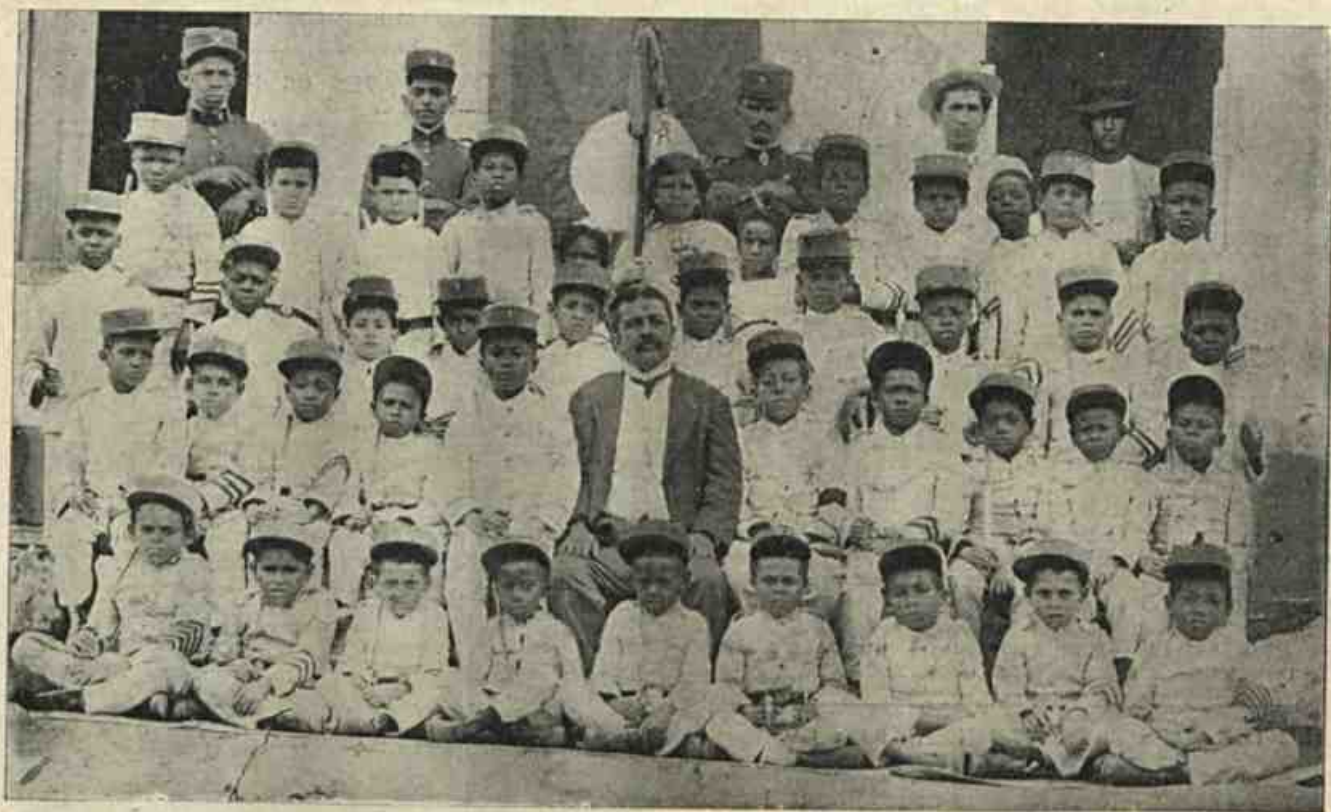
E todo dia o rapaz
A sua pequena ia ver.
E ella—toda amorosa—
Ficava mui descuidosa
Sem nada, nada fazer...

«OPINIÕES»...

—E o patricio que veio de Lisbôa dentro de uma mala, para não pagar passagem, e pagou com a vida essa aventura de maluco?!...

A conclusão que eu tiro, é que *aquillo* por lá anda tão *bão*, que a gente prefere viajar para o *oitro* mundo, a ficar no—*jardim da Europa á beira plantado...*

Antes cá, a trabalhar que nem um *vurro*!...

A INSTRUCÇÃO NOS ESTADOS

Escola publica do sexo masculino, da cidade de Lençóes, Estado da Bahia, sob a regencia do illustrado professor Luiz Antonio de Araujo (o que está sentado, ao centro). Os inferiores que se vêem no grupo, ao fundo, são encarregados da instrucção militar, e a menina que segura o estandarte é filha do professor Araujo.

A LARVA

A' minha querida professora D. Vicentina:

Não, não perturbes a afflicção cruenta
Que me retalha o peito noite e dia.
Eu vivo apenas d'esta dor sombria,
Deste amargoso pão que me alimenta.

Os gosos vãos, a ephemera alegria
Já me não cegam, nada mais me tenta,
E vou sorvendo esta amargura lenta
Que me esmaga, me encanta, me inebria!

Deixa-me, pois, soffrer! Rios e mares
Menos revoltos são que meus pesares
E as negras ondas que minh'alma chora,

E como a flor no calice de prata
Sustenta a larva que a destroe e mata,
Eu vou nutrindo a dôr que me devora.

Carlinia Bravo (Rio)

*

O amôr do homem não é mais do que uma fantazia, uma illusão, e tem sempre a duração de uma rosa: abre-se de manhã e desfolha-se, ao cahir da tarde... — Zizinha F. (Rio).

*

O nome de quem adoro jamais sahirá do meu coração, porque elle está alli engastado, qual pedra preciosa de altissimo valor — Maria Vilena (Viçosa, Alagôas).

*

Muitas vezes brinca o sorriso em meus labios, meus olhos não choram, mas o peito soluça. intima-

A MOCIDADE DO PINCEL

Um aspecto do salão da Associação dos Empregados no Commercio, no dia da inauguração da exposição Juventas. Vêem-se alguns dos jovens pintores, que fazem parte d'esse grupo artistico, cujas exposições fazem sempre animador successo.

AGRICULTURA FEMININA

Instantaneo tirado na inauguração da Escola Superior de Agricultura. São trez distinctas senhoritas, apreciando o primeiro fructo d'essa escola: um grupo de jovens e guapos alumnos.

mente, trahindo-se apenas em leves suspiros, que a medo escapam — Isaura Mattos (Meyer)

*

A ti sómente conduz
O coração;
E tu'alma não traduz
Ingratidão.

F. Olinda (V. Isabel)

*

EXTREMOS...

E é assim que eu vivo hoje, alheia ao mundo, até,
Absorta a me lembrar desse seculo,—de um dia
No qual tu me fizeste, immerso em intensa fé,
Crer num Deus, num Senhor, no qual jámais eu cria...

E assim crente que o amor, não mais é utopia,
Nas suggestões fataes do teu olhar que é
O fulgor mais sensual de uma chamma bravia,
No crime do desejo, eu sou a eterna ré...

E assim, abstrahida, em gozo eu vou vivendo
Ora sob o clarão da volupia, que accende,
Quando eu sinto em meu labio o beijo teu morrendo.

Ora crente no amor, no eterno Deus pagão,
Quando te odeio mais no ciume que esplende,
Quando te adoro mais nos beijos de perdão...

Carmen de Lourdes (Rio)

*

Oh! como nos arrebata, uma noite de luar! Quando á lua se ergue merencoria em seu niveo clarão, espalhando pela terra seus morbidos raios, uma tristeza profunda me invade! Então, a tua imagem me apparece, vaporosa, envolta numa aureola de luz, recordando os nossos sonhos de felicidade, o nosso amôr e despertando a dolorosa saudade que, occulta no recondito de meu peito, faz soffrer amargamente este coração que tanto ama...—Leonor d'Oliveira Bastos (Morro do Pinto)

*

A lagrima não corre só dos olhos, mas tambem do coração; e nada ha que mais depressa faça florescer essa planta que se chama—amôr—do que esse orvalho que chamamos—lagrima.—Adda A. Gonçalves (S. Paulo)

*

O amôr no coração do homem é como a flôr secca: á mais tenra aragem se desfolha e suas petalas são impellidas para as remotas paragens do esquecimento.—F. Violeta (Mattoso)

*

A Alguem:

O torpôr que de mim se apodera quando estou longe de ti, enche-me o coração de uma tristeza infinita, dando-me a visão perenne de necropoles, onde me parece vêr sepultar-se para sempre o nosso amôr.

Que horriveis pesadellos!—Haydée Montes (Porto Alegre)

*

A minha irmã:

O homem é o ente mais nefasto que a terra possue.

Fiar-se a gente nos seus sorrisos e nas suas juras, é precipitar-se para sempre num abysmo de todas as desillusões...—Ilka Ribeiro (Belém, Pará)

*

Está conforme.

Le Blond

FEMINISMO DO BOM TEMPO

—O feminismo no meu tempo não sabia das quatro paredes do lar domestico. Hoje, é isto que se vê: as senhoras vão fazer um *meeting* politico...

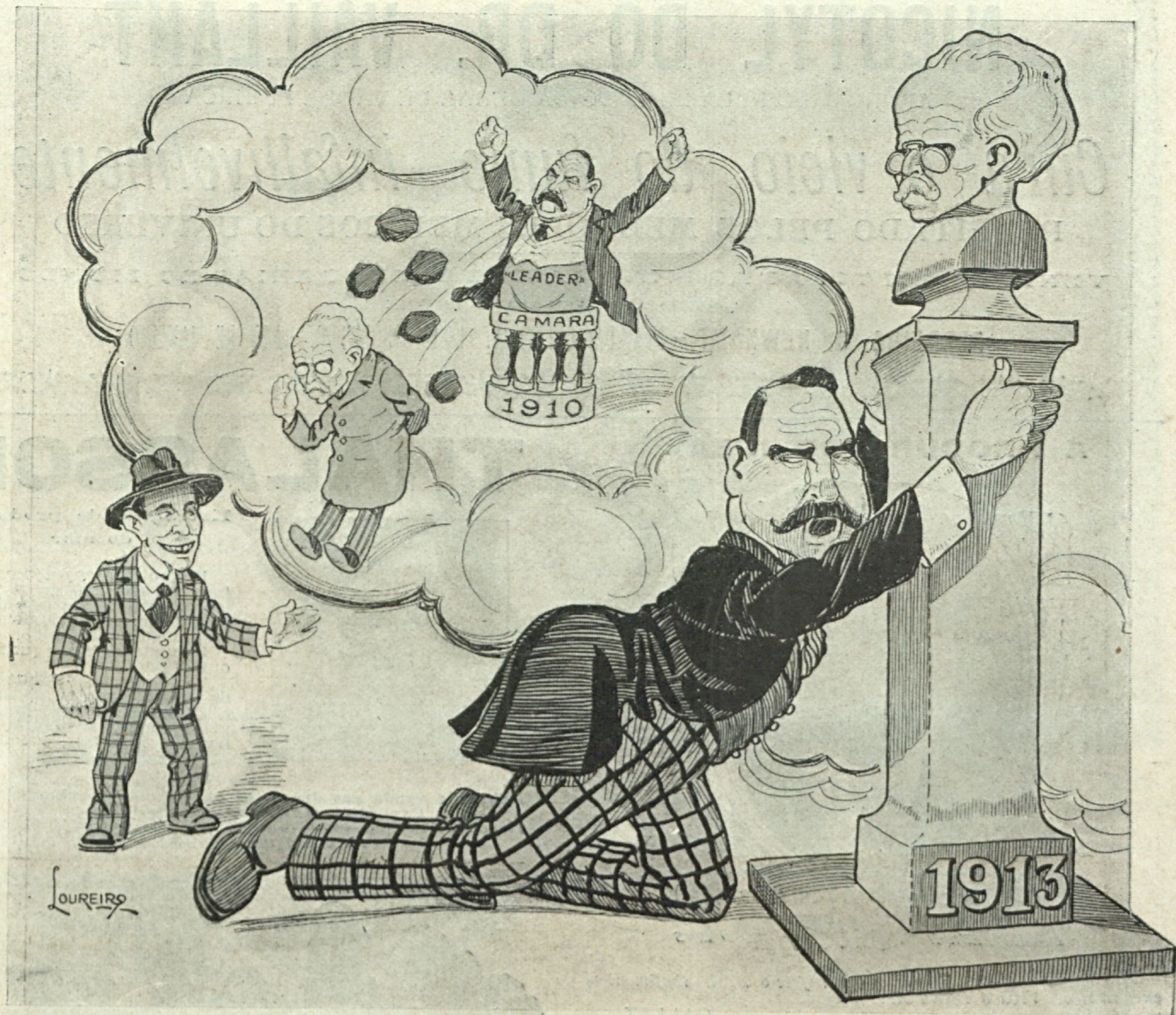
—Meu amigo: é que no seu tempo, cuidava-se mais no progresso... da natalidade...

LA MORENTA
VALSA HESPANHOLA
por
CARLOS T. DE CARVALHO
Ao Amigo
Mario de Araujo
FIM

«FOOT-BALL» INTERNACIONAL

O «team» brasileiro que se bateu galhardamente com o «team» portuguez, em 17 do corrente, empatando victoriosamente com aquelles afamados «foot-ballers».

QUEM TE CONHECEU...

Tem-se estranhado muito que o Sr. Seabra, que tanto hostilisou o Sr. Ruy Barbosa, fosse agora o indicador da candidatura do mesmo Sr. Ruy—[*Nossas notas*].

Zé:—Quem te viu e quem te vê!... Hontem, carrasco, hoje idolatra... O Mal parada estaria a candidatura Ruy, se precisasse do amparo de... paus de laranjeira...

VICTORIAS DA NOSSA ENGENHARIA

Inauguração da segunda passagem subterranea da Estação Central da E. F. C. B.: grupo com o Dr. Paulo de Frontin, engenheiros e outros funccionarios, que assistiram a essa festa de trabalho e progresso (*Cliché O. Barreto.*)

Certa vez em que o tempo
Amanheceu bem nublado,
O velhote do patrão
Encontrou o rapagão
Com a creadinha abraçado...

—Muito bem!—eu já sabia,
Minha grande safardana...
Por causa d'este rapaz
A minha roupa ahi jaz
Ha já mais de uma semana!?...

—O patrão 'stá enganado...
Não me pegou no anzol.
Queira, portanto informar
Como é que eu posso enxugar
Esta roupa, sem ter sol?...

—'Stá direito tem razão.
O bom sol que te proteja!...
Porém, guarde este recado:—
Queira lavar com cuidado
A toalha lá da igreja.

Lyra do Norte [Sangradouro, Bahia]

Ao Zé Palito

Acerte: qual a bebida
De seis lettrinhas formada,
Que a quarta, sendo amputada,
Forma, inversamente lida,
Certo rio? Tome cuidado,
E mande-me o resultado.

Magno Lino [Ribeirão, Pernambuco]

LOGOGRIPHOS 115 a 119

Ao joven Alves de Barros, 1º tenente da Armada, Rio

A visinha, a quitandeira,
E' mulher muito bondosa,
Mandou-me grande peneira
Com uma fructa saborosa—2, 3, 4—

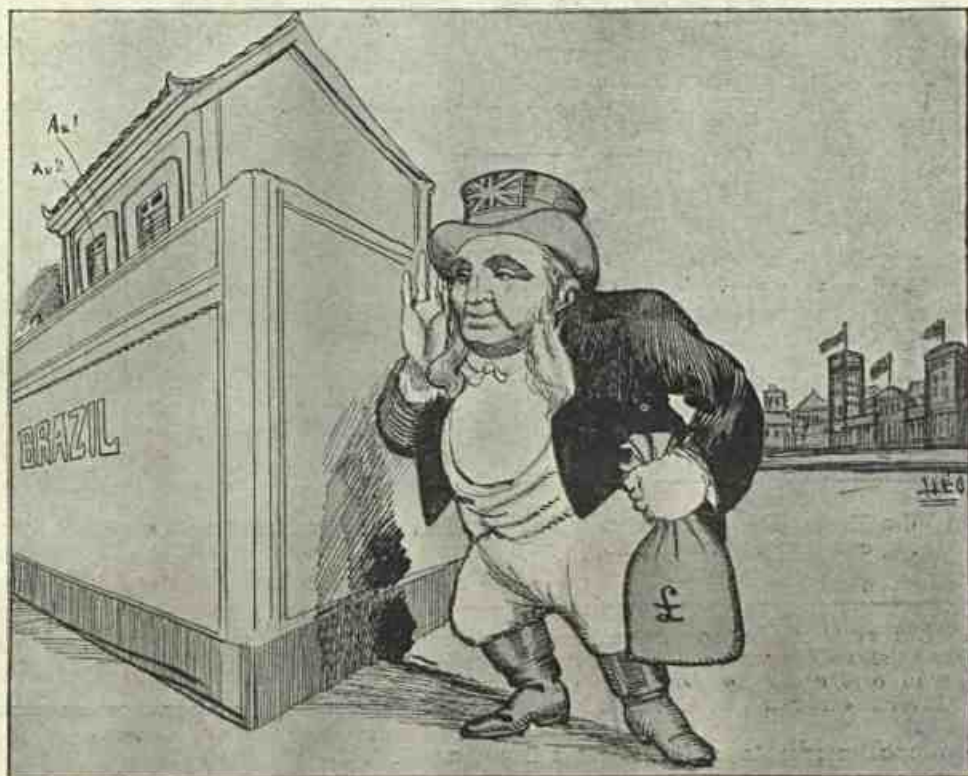
Para essa offerta pagar
Mandei em retribuição
Um mollusco bem vulgar—1, 2, 1, 4—
Demonstrando gratidão.

No mesmo dia, á tardinha,
Quando já deitava o astro—1, 2, 4—
Mais presente da visinha:
Este animal n'um canastro—1, 2, 1, 2—

Quando tiver de calçar,
Estica-a com certo geito,
Porque pódes pôr defeito,
Pódes fazel-a estourar.

Nênê Miloty (S. Paulo)

PROVA REAL DAS «OPERAÇÕES» POLITIQUEIRAS

«Tem causado apprehensões nos centros financeiros nacionaes o insuccesso dos ultimos emprestimos, que se têm pretendido negociar na Europa». (*Voz publica.*)

John Bull (escutando o barulho que aqui se tem feito, por causa das candidaturas presidenciaes):—Oh!... Brazil estar agorra muito barrulhenta... Meu *arame*, assim, não vae... Mim não ser arrara!...

Agencia d'*O Malho*, *Illustração Brazileira*, *Leitura para Todos* e *O Tico-Tico*, em S. João d'El-Rey, a cargo do nosso amigo Sr. Armando B. da Cunha. E' como se vê, uma casa moderna e *chic*, frequentada pela melhor gente d'aquella cidade mineira.

MUSICA EM SILENCIO

Na Villa Militar Deodoro—A banda de musica do 3· batalhão de Engenharia, á frente do seu alojamento. E' pena não estar tocando, para o leitor ouvir o que é repertorio, afinação e floreado na *Vassourinha* e na *O'minha Caraboo*!...

Em retribuição aos amaveis e competentissimos charadistas «Almirante Balão», respondendo o logogripho offerecido ao leitor do «Luzbel» do «Malho» n. 321 e a «lamina», de Cassildo Bezerril de Andrada

Em epocha remota a Patria era a Doutrina—7, 2, 3, 10, 13—
A luz aurifulgente e boa e immaculada—1,4,14,8,5,1.6—
A hostia do progresso, infinita e divina.

Hoje tudo mudou:—do grande pallinuro,
Da lei grandiosa e pura e sã santificada—11, 8, 5, 12, 10, 5, 13—
Transparece a hecatombe negra do futuro!

E' que hoje vós direis: não voltará, por certo,
A inquestionavel lei da consciencia,
Porque tudo mudou e assim o mais esperto,
Fatalmente, ha de ser a grande intelligencia.

Hoje a grande cidade é um grande deserto—9, 8, 11, 10, 14, 14, 4—
Onde só predomina a enorme sapiencia
Que julga ver de longe o que vê mais de perto:
Despotas tyranos e grande incompetencia!...

Lirio dos Campos (Rio)

Dedicado ao denodado poeta e charadista, João B. Amazonas, auctor do logogrypho «Imploro-te, perdão»

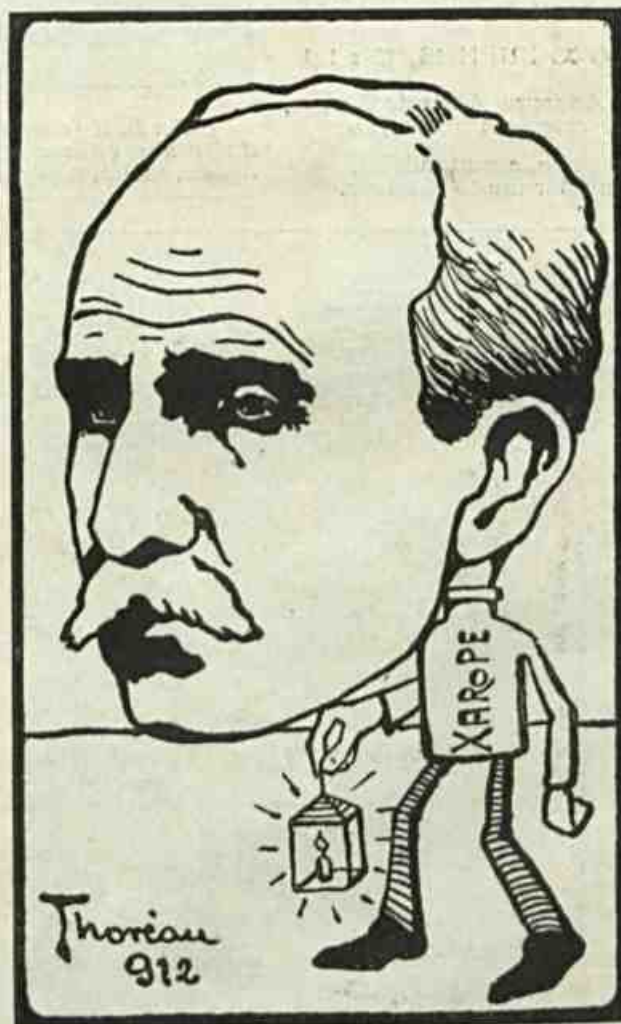
Adeus, adeus! eu disse mui jocundo,
Vou partir, vou andar, vou correr mundo,
Vou procurar o bem.
Ella, chorosa, me beijou a mão,
E fallou assim: tua vida é meu pão,—7, 10, 8—
Pois eu sigo tambem!...

Estas palavras da mulher docente—1, 11, 3, 12, 5, 8 —
Com rapidez tiraram-me da mente,
A tão breve partida;
E logo me sentei num denso toco,
Fui calmo reflectindo, pouco a pouco,
A minha pobre vida.

A graça de minh'alma é teu amor—9, 13, 2
—Me disse ella, com gesto seductor
E com um ar risonho
Eu disse: meu porvir só é teu nome,
Sustento, que o seculo não consome—4, 10, 7, 6—
Mulher todo meu sonho.

Marcellino Menino (Gravatá, Pernambuco)

COLLABORAÇÃO DO INTERIOR

EM S. JOÃO D'EL-REY (MINAS)

O SYMPATHICO DR. C. A. CUNHA, PROCURANDO O J. LOPES...

Chova pedra, chovam raios,
Corra o mundo atroz perigo,
Toda a noite o Carlos Cunha
Saudoso, procura o amigo!

(Thoréau)

ENTREVISTA MÃE...

Zé Povo :—Póde me dizer se podemos cantar victoria com a sua candidatura ?

Wenceslau Braz :— Podemos, sim ! Quem canta seus males espanta...

Zé :— Perdão ! Esse motivo de cantoria é muito fraco e não vem ao caso... Queria uma razão mais forte, mais decisiva...

Wenceslau :— Isso é que não ! Sou candidato, mas não estou eleito... E você sabe que, muitas vezes, do prato a bocca perde-se a sopa...

Mineral—4, 5, 6, 5
Mineral—5, 7, 6, 5
Mineral—6, 7, 4, 5
Mineral—4, 6, 5, 3

Vegetal—2, 3, 4, 2
Vegetal—4, 2, 10, 9
Vegetal—8, 7, 3, 2
Vegetal—4, 5, 2, 8

Animal—2, 4, 7, 2
Animal—2, 8, 11, 2
Animal—6, 2, 1, 5
Animal—1, 7, 10, 7

E' do reino animal que dou conceito;
Se quizerem mais facil solução,
Procurem um bom *peixe*, e façam d'elle
Um guisado com carne e macarrão.

Matuto Lezo (Alagôa Grande, Parahyba)

Até que chegastes da jornada!—4—9—8.—Que susto nos pregou, quando este rio atravessastes—8—7—2—travessia essa tão ardua—9—4—1—1—6—5—6—3—.

Mas, desde que chegastes ao vosso posto de honra, nesta reunião de grande numero de casas—5—6—7—8—9—10—cheio de vigor, boa ventura!...

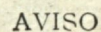
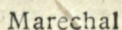
Lace (Magé)

EXERCICIOS DE SUBIDA

Na festa commemorativa do anniversario do Corpo de Bombeiros d'esta capital : exercicio de armar escadas, para atacar incendios e salvar gente. E' um pouco differente do exercicio politico, em que os humildes é que armam as escadas e os parêdros é que sobem por ellas, com a pretensão de salvarem a patria...

ENIGMA PITTORESCO 120

Marechal

AVISO

Os prasos terminarão: a 7 para os decifradores d'esta Capital e localidades proximas servidas por linhas de estrada de ferro; a 9 para os outros pontos, mais affastados, de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e para os do Paraná e Espirito Santo; a 14 para os da Bahia, Sergipe, Alagoas. Pernambuco, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; a 19 para os da Parahyba até o Ceará; e a 24 para os restantes, tudo de Agosto proximo, devendo o enveloppe que contiver a lista de soluções trazer o carimbo postal com a data que marca o limite do prazo e que vae acima especificada.

OS QUE PARTEM

GRUPO TIRADO NO CÁES MAUÁ—RIO DE JANEIRO—POR OCCASIÃO DO EMBARQUE DO DR. COELHO NETTO PARA A EUROPA

Coelho Netto, glorioso litterato, é tambem deputado federal pelo Maranhão e vulgarisador do vocabulo «parédro», em um discurso que ficou celebre, por essa e outras resurreições vernaculas.

E' o que está no 1º plano, á esquerda do leitor.

CANTANDO ESPALHARÁ...

O barytono paulistano Ernesto de Monco, que realizará nesta capital, a 2 de Agosto proximo, no salo da Associação dos Empregados no Commercio, o seu concerto annual. O distincto artista provará com a sua bella voz que S. Paulo não é sómente o celleiro de estadistas e de café : é tambem um viveiro de bons cantores...

CORRIGENDA

O enigma-charada novissima, n. 90, publicado no numero passado, tem um engano e uma omissão que reclamam prompta correcção.

O engano é estar 1913, quando deve ser lido--1--1--13--. e a omissão desapparecerá desde que se accrescente, no principio da phrase que deverá ser formada, os seguintes algarismos--1--1.

CORRESPONDENCIA

Trabalhos recebidos para o «Album de Œdipo», dos seguintes charadistas : Edmundo Lyrial (Bella Vista, Matto Grosso), Braulio Aguiar [Mococa, São Paulo], Gontran d'Abrunhosa (Caravellas, Bahia], José Rangel de Azevedo (Conceição do Macabú] e para o «Almanach» : Sertorio Rosa (Santa Victoria do Palmar, Rio Grande do Sul], Pythagoras [Grão Mogol. Minas), Gerdiel Graça (Propriá, Sergipe), A. Vianna.

Mustaphá — A charada em quadro, de hoje, é a ultima da remessa. Ficará a nossa pasta vasia no logar que lhe foi destinado ? Não cremos. *Mustapha* é um dos sustentaculos da secção; não quererá, portanto, retirar um apoio que tanta falta lhe causará.

Edmundo Lyrial [Bella Vista, Matto Grosso) — Recebemos o trabalho. Seguio carta explicando o que houve com o premio.

Penumbra (S. Paulo)— Daremos a guarida que pede, mesmo porque isso não negamos a ninguem, principalmente quando a requisição é feita em termos cortezes; porém lembramos que a praxe estabelecida é aquella em que o charadista, para se inscrever, tem a obrigação restricta de mandar seu nome, pseudonymo, logar da residencia, rua e numero da casa, tudo escripto pelo seu proprio punho em um pedacinho de papel e de um lado só. Este papel será por nós collado em um livro especial e constituirá um documento para um confronto futuro.

E' a firma que o charadista aqui deixa registrada. Aguardamos este complemento para tornarmos definitiva sua inscripção.

NO INTERIOR DA BAHIA

« Foram abertos ao trafego vinte e tantos kilometros da Estrada de Ferro de Nazareth, entre a estação José Marcellino e o arraial de Barracão. »

(Telegramma da Bahia)

—Entonces, madama, gosstou da fessta da nauguraçon?

—Munto, cavaeiro, munto! E ossuncê?

—Nem fare nisso! Iô gosstei tanto, qui vô mandá a seu Seabra um pensamento postá. Quéovi? E'este:

«Dexi di bobage. A milhó politica, a milhó Colligação, a milhó candidaturas, é cada quá no seu Estado, cum sua muié e seus fios, tratando de non impedi o porguesso das sitradas di fero.»

INTOLERANCIA POSITIVISTA

«Tendo o *Correio do Povo*, de Porto Alegre, reclamado contra a falta d'agua em seu edificio, respondeu-lhe a *Federação*, contrariando essa reclamação com razões sophisticas. O *Correio do Povo* é o diario popular mais importante do Rio Grande do Sul e a *Federação* é o orgão official do positivismo dominante.»—[*Telegrammas de Porto Alegre e nossas notas*].

— Pelo que vejo, aquillo lá, em porto Alegre, não é para brincadeira...

— Não é mesmo! Reclamar contra a falta d'agua, contra a falta de asseio, contra a falta de luz, contra a falta de repressão a tudo que é vicio e malandragem, é cahir no desagrado do positivismo dominante, que não tolera reclamações de especie alguma.

Crê ou morre! — eis o lemma que substituiu o — *Viver ás claras* — d'aquelles interessantes, ferozes e ridiculos *positiveiros* que estão estragando tudo!..

N. Zinho [Bahia]—Responderemos por escripto o que nos propõe, pois em carta mais á vontade estamos para dar o nosso parecer. O collega não nos conhece com certeza. Não podemos entender o seu enigma; é favor, pois, explicar-nos com clareza todas as partes em que elle se desdobra.

Marqueza de Aosta (S. Paulo)—Procuraremos descobrir o que a distincta collega affirma existir. Não estamos aqui para outra cousa, e toda a reclamação feita é logo attendida, desde que esteja em regra. Foi pena que se extraviassem os dez trabalhos que já eram uma boa remessa. O que é facto é que nada recebemos e o lastimamos.

Marcos Casco [Paraná]—Não queremos innovações; o que já existe, é sufficiente para frigir a *miolleira* do mais paciente. O collega que tanto se queixou do torneio que breve será apurado, allegando nelle trabalhos que lhe fizeram perder a paciencia, não devia ter tomado a resolução de propôr cousa mais difficil ainda.

Infeliz—Já está no prelo o Calepino, de Antonio M. de Souza. Até Janeiro estará á venda. Assim nos informou o seu auctor que outra cousa não deseja senão pôl-o na rua o mais breve possivel.

MARECHAL

Leiam O TICO-TICO jornal exclusivamente para creanças, contendo 32 paginas, com innumeros contos illustrados com «clichés».

BIS-CHARADA

CALENDARIO DO ZE POVO

MEZES DE JULHO E AGOSTO

Dias:

28 — Emquanto o pau da policia
O jogo me deixa livre,
Vou palpitar com delicia
Na borboleta e no tigre.

29 — [A rima de *gre* com *vre*
Merece reprovação,
E principalmente se
Não dér carneiro ou pavão]

30 — De rimas, porém, não trato
Nesta resenha macabra:
O que eu quero é o espalhafato
Do veado e mais da cabra.

31 — Conseguido o meu intento
Com proveito, com regalo,
De pellegas mais de um cento
No mestre urso e no cavallo.

1 — Que me importa a poesia
D'estes versos de resaca?
Venha o cobre de arrelia
No macaco e até na vacca!

2 — Voltando, pois, ao começo,
Um facto aqui se desdobra:
A todos, ledo, offereço
Um jacaré e uma cobra.

PARA O FRIO -- Usai os sobretudos de pura lã da casa

«O TOMBO DO RIO»

29$ PREÇO DE RECLAME 29$

29$000

35$ um sobretudo de casimira ingleza com gola de velludo.

60$ um sobretudo forração especial e gola de velludo.

A **45$** e **50$** lindos ternos de jaquetão em chevron preto ou azul.

Ternos de jaquetão de casimira ingleza. Padronagem novidade a **60$**.

50$ um sobretudo de melton forrado de merinó setim.

75$ o melhor sobretudo de melton forrado de pura seda e gola de velludo.

Ternos de casimira ingleza no rigor da moda, do valor de **70$** por **50$**.

ALTA NOVIDADE

Ternos de flanella kaki a **70$**.

Ternos de casimira italiana a 35$ e 40$

Secção de roupas sob medida

Esta casa mantém sempre o mais variado sortimento de casimiras de pura lã recebidas directamente dos melhores fabricantes

TERNOS 50$, 60$ E 70$

Remettem-se amostras para o interior e acceita-se qualquer pedido de mercadorias vindo acompanhado de vale postal

Uruguayana n. 1 -- Teleph. 3920

GOTTAS SALVADORAS —DAS— PARTURIENTES

GOTTAS SALVADORAS —DAS— PARTURIENTES

Graças ás GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES do Dr. Van Der Laan

DESAPPARECERAM OS PERIGOS DOS PARTOS DIFFICEIS E LABORIOSOS

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da **gravidez**, terá um **parto rapido e feliz**. Innumeros attestados provam exuberantemente a sua efficacia. A' venda em todas as drogarias e pharmacias do Brazil. Depositos geraes PHARMACIA HOMŒOPATHICA DO DR. J. H. VAN DER LAAN & C.—Marechal Floriano n. 116. Porto Alegre e ARAUJO FREITAS & C. Ourives, n. 88. — Rio de Janeiro.

Aos freguezes da capital ❁ ❁ Aos freguezes do interior

O ampliamento da ALFAIATARIA GLOBO é o argumento mais convincente da prosperidade da nossa casa.

A ALFAIATARIA GLOBO é sem contestação a unica apta para vender para o INTERIOR devido ao seu invento de CORTE SEM PROVA. O mais é conversa!! REMETTEMOS AMOSTRAS e o NOSSO SYSTEMA PRATICO de tirar medidas para o interior e damos commissão.

FRETE, CARRETO E EMBALAGEM POR NOSSA CONTA

PEDIDOS: a FERREIRA & IRMÃO, rua Marechal Floriano, 62—antiga rua Larga—*Telephone, 2900*

Officinas lithographicas d'O MALHO